ANNO XLV. NUMERO 32. QUINTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Marinha.

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Assumpção, 4 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a maior satisfação apresentando a V. Exc., por cópia, o officio que hontem me dirigio o chefe de divisão barão da Passagem, dando-me parte da occupação da capital da republica paraguaya, commissão que lhe foi encarregada por S. Exc. o Sr. marquez commandante em chefe de todas as forças do imperio, e de tudo quanto occorrera por occasião de dar execução ás ordens que recebera; e aproveitando a opportunidade, dirijo ao governo imperial as mais enthusiasticas congratulações por mais esse triumpho alcançado para a causa da civilisação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador do imperio barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

Commandante da primeira divisão da esquadra. Bordo do encouraçado *Bahia*, em Assumpção, 3 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. Exc. que no primeiro dia do anno de 1869, sob os melhores auspicios, as forças brasileiras de mar e terra occuparam effectivamente a cidade de Assumpção capital do Paraguay, registrando assim nos fastos luminosos desta campanha mais um feito de grande alcance para a politica da guerra e por mercê de Deus, enerueuto! Conforme as minhas instrucções achava-se prompta, ás 10 horas da manhãa desse dia a divisão composta dos encouraçados *Bahia*, *Barroso* e *Tamandaré*, monitores *Pará*, *Alagôas*, *Santa Catharina*, *Piauhy*, *Rio Grande* e *Ceará*, e os transportes *Paysandú* e *Guaycurú*, e a bordo destes dous ultimos embarcada a 6ª brigada do exercito imperial do commando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca.

Ás 10 horas e quinze minutos, de Villeta, levantaram ancora todos os navios e determinei que o *Barroso* e *Piauhy*, com os transportes na retaguarda da linha formassem a divisão de desembarque, e somente investiriam a capital inimiga para effectua-lo, quando eu assignalasse: os demais navios navegavam na formatura que lhes ordenei.

Seguio, pois, cheia de enthusiasmo a expedição sem contrariedade alguma a capital inimiga onde chegamos ás 4 e meia horas da tarde, em consequencia da pouca marcha dos monitores e necessidade de ter á vista todos os navios.

Tendo transposto os pontos outr'ora fortificados, reconhecido não haver resistencia e collocados os navios em posição de proteger a operação, assignalei á divisão de desembarque que investisse o porto, e ahi procedeu-se immediatamente ao desembarque com toda a actividade, apezar do mao tempo.

Ás 6 horas da tarde essa operação estava concluida, e tremulava em Assumpção a bandeira imperial: no arsenal de marinha onde mandei hastear na posição em que se achava acampada a força expedicionaria sob o commando do coronel Hermes, a quem tambem entreguei para esse fim um emblema da nossa nacionalidade, e finalmente no vasto palacio de Lopes no proprio lugar em que fôra derrubada a bandeira paraguaya, por tiros deste navio no bombardeamento que esta divisão fez em 30 de novembro ultimo, foi levantada uma nova haste, e eu, em pessoa, nella arvorei o pavilhão brasileiro.

Antes de encetar-se o desembarque vio-se uma força inimiga de cavallaria e infantaria que parecia retirar-se precipitadamente, e nessa occasião conseguio escapar-se do captiveiro e ser recolhido a bordo incolume um soldado nosso voluntario de Matto Grosso, onde cahira prisioneiro.

No porto encontrei fundeada uma escuna italiana com a sua respectiva bandeira. Está, pois, realizada uma das maiores aspirações da triplice alliança: Assumpção que revelava um aspecto horrivel a que fôra reduzida pelo exilio, fuzilamentos, prisões subterraneas e entrincheiramentos em suas ruas, apresenta actualmente uma nova era de redempção e esperança para o malfadado povo paraguayo, que sem duvida alguma cobrirá de maldições o bastardo dictador Lopez que fez a sua nação seu feudo e sacrificou-a aos seus caprichos sanguinarios. Ao terminar receba V. Exc. e todos os Brasileiros as nossas mais fervorosas e enthusiasticas congratulações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhaúma, vice-almirante commandante em chefe da esquadra em operações.—*Barão da Passagem*, chefe de divisão.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Assumpção, 11 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Ao chegar a Assumpção foi meu primeiro cuidado, de intelligencia com S. Exc. o Sr. marquez, commandante em chefe de todas as forças do imperio, fazer seguir aguas acima, em demanda dos poucos vapores que restam ao inimigo, uma expedição, incumbida de toma-los ou destrui-los no lugar em que os encontrasse, se este fosse accessivel aos nossos navios.

Ao amanhecer do dia 5 do corrente sahio essa expedição, ao mando do chefe de divisão barão da Passagem, composta do encouraçado *Bahia*, das canhoneiras *Mearim* e *Ivahy*, e dos monitores *Pará*, *Piauhy*, *Ceará*, *Alagôas* e *Santa Catharina*; e navegando até pouco antes do sol posto, deu fundo na foz do Manduvirá, onde constava estar o inimigo enfurnado.

Não sendo este affluente do Paraguay conhecido pelos nossos praticos, forçoso foi proceder-se a um reconhecimento prévio, do qual se concluio que, embora com profundidade sufficiente, era o Manduvirá muito estreito e sinuoso, só podendo dar accesso aos monitores.

Assim, no dia seguinte, deixando ficar da parte de fóra o encouraçado e as canhoneiras, passou-se o chefe para o *Santa Catharina*, e com os cinco monitores, vencendo muitas difficuldades, navegou mais de vinte leguas, e deu vista finalmente dos vapores que procurava. Acossados estes pelos nossos, começaram a metter a pique escaleres e chalanas; e por fim largaram o reboque, que levavam, de um grande, muito velho e completamente estragado vapor, que servia de pontão, e de um novo casco, que ainda em fim de novembro passado estava no estaleiro do arsenal de Assumpção, e que não tinha a machina completamente montada e de um patacho, tendo o cuidado de arrombar o fundo dos dous ultimos, que foram logo a pique.

Crescendo de momento a momento as difficuldades da navegação neste lugar completamente desconhecido, póde o inimigo alcançar um lago onde foi perseguido pelo espaço de quatro leguas. Na passagem mais estreita deste, porém, o inimigo, que conseguira adiantar-se, atravessou um dos seus vapores, que metteu no fundo, obstruindo-a ao mesmo tempo com grossas arvores derrubadas de ambas as margens.

Ahi ficaram, pois, escondidos seis vapores, que só poderão sahir do seu escondrijo depois de trabalhos insanos e em tempos normaes. Estes nunca mais servirão contra o imperio.

A guarnição do patacho, composta de seis praças, passou-se para nós. Informa ella que os vapores escapados, exceptuados um ou dous, são todos inserviveis; que de suas guarnições, ainda compostas de cento e oitenta homens, parte recusou bater-se, quer a bordo, quer fazendo-nos fogo de fuzilaria de dentro do matto (o que nos teria causado grave prejuizo, visto que era preciso levar as guarnições todas em cima, e sem o menor abrigo.) Tal é a desmoralisação a que está reduzida essa pequenissima porção de homens que obedece a Lopez!

Pretendeu-se rebocar o grande e velho vapor. Este encalhou, e seu estado de ruina era tal que julgou-se mais conveniente abandona-lo.

A expedição estava de volta neste porto a 9 antes do meio dia. No officio junto por cópia, em que o barão da Passagem me dá conta do resultado de sua commissão, encontrará V. Exc. os mais minuciosos detalhes sobre o que durante ella occorreu. O chefe louva com toda a razão, e neste louvor eu o acompanho, os commandantes, officiaes e guarnições que tomaram parte no bello serviço que acaba de desempenhar, ultima palavra, se me não engano, que pronuncia a artilharia de nossos navios na presente campanha naval.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador do imperio barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

Commando da 1ª divisão da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia*, em Assumpção, em 9 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. o resultado da commissão de que V. Exc. se dignou incumbir-me, a respeito dos vapores paraguayos.

Conforme as ordens de V. Exc. segui no *Bahia* do ancoradouro desta capital no dia 5 do corrente, ás 5 horas da manhãa, com as canhoneiras *Mearim* e *Ivahy*, e os cinco monitores *Pará*, *Alagoas*, *Piauhy*, *Santa Catharina* e *Ceará*, navegando no rio Paraguay acima até á foz do rio Manduvirá, onde ás 4 1/2 horas da tarde fundearam todos os navios.

No rio Manduvirá constava-me que se achavam refugiados os vapores; mas, sendo esse rio absolutamente desconhecido pelos mais habeis e antigos praticos, e existindo duas embocaduras, não investi immediatamente sem proceder uma exploração, ainda que ligeira, a qual foi feita no mesmo dia no monitor *Pará* pelo pratico Bernardino.

Concluida a exploração, ao pôr do sol, desde logo reconheceu-se que não convinha entrar o *Bahia* e as duas conhoneiras, porque o rio é nimiamente estreito e turtuoso, e somente com os monitores poderia ser feita a commissão.

Ao clarear do dia seguinte suspendi com a divisão e deixando fundeados os tres navios maiores na embocadura de baixo, que é a mais franca, transferi-me para o monitor *Santa Catharina*, e ás 5 horas da manhãa já os monitores navegavam o Manduvirá, encontrando-se sempre mais de 2 1/2 braças d'agua. Esse rio é um dos confluentes do Paraguay, e a sua navegação torna-se arriscada, mormente para os monitores, em consequencia das voltas rapidas e successivas que apresenta em todo o curso.

Os monitores, apezar de sua marcha morosa e máo governo, que os obrigava a irem continuamente de encontro ás arvores e barrancas, a despeito do auxilio vantajoso de suas duas machinas, comtudo navegaram até ao escurecer cerca de mais de 20 leguas!

A's 4 horas da tarde avistaram-se á grande distancia os vapores inimigos: immediatamente assignalei andar a todo o vapor. Os vapores inimigos seguiam aguas acima, conduzindo a reboque alguns navios. Os monitores avançavam consideravelmente com grande esforço, mas somente ás 6 horas puderam alcançar a posição em que se achava o inimigo quando fôra avistado, e ahi observamos a precipitação com que elle fugia, abandonando e mettendo á pique chalanas, escaleres e todos os reboques que constavam de um magnifico vapor novo com duas caldeiras e sua machina em cima do convéz, o vapor *Coiteley*, antigo americano *Vesuvio*, porém muito alquebrado e reduzido a pontão e um patacho de nome *Rosario*, carregado de azeite, graxa, massame e poleame.

Não interrompeu-se a marcha dos monitores e proseguio-se no encalço dos vapores até ás 7 horas da noite, quando perdi a esperança de alcançar nesse dia o inimigo, que se introduzira em um braço desse rio, ainda mais estreito e sinuoso, e por isso mandei ancorar os monitores.

Ao passar-se pelo patacho, appareceu-me um escaler com bandeira branca e seis Paraguayos que se entregaram, dizendo um delles ser mestre do referido patacho e os demais marinheiros.

Esse mestre refere que são cinco os vapores que ainda restam a Lopez, e desde ás 8 horas da manhãa que elles estavam navegando; disse mais que no dia 6 chegára um ajudante de Lopez com ordens para levar todos os officiaes e marinheiros, e abandonar os vapores que estavam guarnecidos com 180 praças, e dous artilhados com peças de 32. Ao amanhecer do dia 7 entraram os monitores no arroyo ou braço do rio Manduvirá: ahi a navegação é extremamente difficil e notou-se muitas arvores quebradas que demonstravam o esforço que fizéra o inimigo para escapar-se. Depois de tres horas de navegação percorrendo cerca de quatro leguas, encontramos com o vapor *Paraguary*, que acabava de ser posto a pique, tendo em cima do convéz duas caldeiras novas, obstruindo e interceptando o passo de uma margem á outra.

Examinei e observei que não havia passagem, e tenta-la seria sacrificar os monitores, partindo-lhes as helices ou o leme, e não se conseguiria o *desideratum*, pois o inimigo estava revelando a disposição desesperada de ir mettendo a pique cada um de per si de seus vapores, com o fim de obstruir o rio, o que seria facil com vapores alterosos, visto que a sua largura não excede a 12 braças e sua profundidade a 3.

Nestas circumstancias, achando-se o inimigo desmoralisado, aterrado e perseguido 24 leguas por um rio que interna-se pelo seu territorio e com os movimentos limitados pelos seus proprios obstaculos, resolvi retroceder os monitores cahindo a ré da melhor fórma possivel. Ao sahir do arroyo teve o *Pará* uma avaria séria no leme e do qual não se utilisou mais em toda a descida. O *Alagoas* o rebocou algumas horas, porém em consequencia das sinuosidades do rio, largou o reboque, e o *Pará* cahindo a ré e governando com as duas helices fez toda a navegação até entrar no rio Paraguay. O *Piauhy* e *Ceará* foram encarregados de rebocar o vapor *Coiteley*, se por ventura esse serviço não compromettesse a navegação dos monitores. Depois de consideraveis esforços não puderam os dous monitores conduzir o vapor que por duas vezes encalhára com o *Ceará* que o rebocava. Ordenei, portanto, que o abandonassem, pois que não merecia expor-se um monitor a alguma avaria grave por um pontão já alquebrado, velho e fazendo muita agua. A's 5 horas da tarde fundearam os monitores em frente á estancia Barrios, onde havia muito gado disperso: essa estancia assim como todas as villas situadas nas margens do Manduvirá, estão completamente abandonadas. Ao amanhecer do dia 8 segui com todos os monitores e ás 5 1/2 horas da tarde estavam todos reunidos na foz do Manduvirá com as canhoneiras e o *Bahia* para onde regressei. Hoje, ás 6 horas da manhãa, suspendeu toda a divisão e seguindo aguas abaixo aqui chegou ás 10 1/2 horas da manhãa e acha-se fundeada na posição determinada por V. Exc.

Ao terminar, cumpre-me tambem participar a V. Exc. que todos os monitores precisam de concertos importantes nas machinas e tambem no leme o *Pará*, sem o que decididamente não se póde cumprir commissão alguma, especialmente longa, como a que acabam de desempenhar, e estou convencido e asseguro a V. Exc. que se não fosse a dedicação, enthusiasmo e boa vontade de bem servir dos commandantes, officiaes, praticos e guarnições em geral, como V. Exc. muitas vezes tem sido testemunha, não se teria conseguido perseguir e levar ao desespero os vapores inimigos até ás proximidades da nascente de um rio, onde introduziram-se a todo o transe fechando a sua retaguarda, afim de evitar o aprisionamento ou destruição completa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhaúma, vice-almirante commandante em chefe da esquadra em operações.—*Barão da Passagem*, commandante da divisão.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 1.—Portaria ao chefe de divisão, commandante da estação naval.—Informe V. Exc. com o que se lhe offerecer sobre a representação em original inclusa e documentada do consul portuguez relativamente ao grumete da canhoneira *Recife* José Vieira Valladão, afim de que o governo imperial, possa resolver a tal respeito como for de direito.

N. 2.—Dita ao mesmo.—Não tendo comparecido a bordo, conforme consta da participação do commandante do brigue-barca *Itamaracá*, junta ao officio de V. Exc. de 30 de janeiro proximo findo, o medico que o Dr. Gabriel Alcides Rapozo da Camara se comprometteu a deixar para fazer suas vezes, quando no 1.º de dezembro do anno passado, obteve tres mezes de licença para tratar de sua saude, e em vista da declaração feita pelo mesmo medico, autoriso V. Exc. a contratar algum facultativo que substitua aquelle Dr. Rapozo da Camara; ficando este sem direito a vencimento algum durante o tempo da licença, visto não se haver realisado a clausula com que lhe fora ella concedida.

N. 3.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicitou o inspector da alfandega d'esta capital, em officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 66, resolvi nesta data dispensar o chefe da terceira secção da mesma alfandega, Faustino José dos Santos, da commissão em que actualmente se acha no conselho de compras desse arsenal, nomeando para o substituir o primeiro conferente João José Henriques. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao mencionado conselho.

N. 4.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso da repartição da guerra de 19 de janeiro ultimo, tem de ser para ahi remettidos 30 sentenciados de justiça que se acham presos na cadeia da capital da provincia do Rio Grande do Norte.

N. 5.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos livros constantes dos pedidos juntos, sob ns. 6 e 7 para a escripturação do mesmo arsenal.

N. 6.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Elias de Barros, e tendo em vista as informações do capitão do porto e inspector do arsenal de marinha, de 13 e 29 de janeiro ultimo, sob ns. 9 e 1678, resolve conceder-lhe licença para tirar por espaço de 2 annos contados desta data, pedra de cantaria com igualdade em toda a extensão e pela parte interna sómente dos recifes de Nazareth do Cabo, devendo ser esta apresentada ao capitão do porto e ao inspector do arsenal de marinha e a quem mais convier.

2ª secção.

N. 8.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. o officio incluso do juiz de direito da comarca de Itambé, relativo ao seu exercicio.

N. 9.—Portaria ao chefe de policia.—Tendo a thesouraria provincial impugnado, em officio de 21 de janeiro ultimo, sob n. 49, o pagamento integral da quantia de 91$890, em que, segundo a conta, que veio annexa ao seu officio de 16 do citado mez de janeiro, n. 68, importavam as despezas feitas em dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú, por se haver incluido na mencionada conta a somma de 1$200, correspondente ao preso Manoel Pedro de Azevedo, que não figura na relação de taes presos, ministrada pelo delegado daquelle termo, recommendo nesta data a precitada thesouraria, que pague sómente 90$600, descontando assim a referida somma de 1$200. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, exigindo ao mesmo tempo do predito delegado informações a este respeito.

N. 10.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra, de 19 de janeiro ultimo, que teem de ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha 30 sentenciados de justiça, que se acham presos na cadeia da capital do Rio Grande do Norte, assim o communico a V. S. para o seu conhecimento, e afim de que opportunamente os faça desembarcar com a devida segurança.

N. 11.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. os inclusos officios, hoje recebidos, que dirigiram a esta presidencia com a data de 3 de janeiro ultimo, os juizes de paz mais votados do quadriennio findo, das parochias de S. Felix e Pedra, do municipio de Buique, Thomaz de Aquino Cavalcanti e Henrique da Silva Lobato, queixando-se do procedimento das autoridades policiaes do dito municipio, na occasião em que se tratava de effectuar naquelle dia as novas eleições de vereadores e juizes de paz; afim de que V. S. mande ouvir o delegado do termo, sobre as arguições constantes dos ditos officios, determinando-lhe que faça verificar se ambos foram escriptos pela mesma pessoa, e quem ella seja.

N. 12.—Dita ao mesmo.—Solicitei do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, que mandasse admittir no hospicio de Olinda o alienado, de que trata o officio de V. S. datado de hoje, sob n. 166, e que fizesse entregar a V. S. a ordem que desse para aquella admissão. O que communico a V. S., em resposta ao dito officio.

N. 13.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Constando de aviso da repartição da guerra de 19 de janeiro ultimo, que teem de ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha, 30 sentenciados de justiça, que se acham presos na cadeia da capital da provincia do Rio Grande do Norte, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 14.—Deliberação.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157, de 29 de janeiro findo, resolve exonerar dos cargos de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia de Maranguape do termo de Olinda, a Francisco Camello Pessoa Cavalcanti, Francisco Xavier Coelho, Cosme Damião de Souza Pinto, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha e Lourenço Justiniano Tavares.

N. 15.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157, de 29 de janeiro findo, resolve nomear para os cargos de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes, do subdelegado do segundo districto de Maranguape, do termo de Olinda, na ordem em que vão collocados: José Gonçalves da Silva, Laurindo Carneiro de Vasconcellos, Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque, Joaquim [illegible] Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Francisco Delgado.

N. 16.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 do mez findo, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, dos lugares de primeiro e terceiro supplentes de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Maranguape, do termo de Olinda; José Victorino Delgado de Mello e Manoel Marques da Costa Soares.

N. 17.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 do mez findo, resolve nomear para os lugares de primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Maranguape do termo de Olinda, na ordem de sua collocação; Theodoro Ferreira de Andrade, Francisco Antonio da Natividade Saldanha, Cosme Damião de Souza Pinto, José Candido de Lima, Luiz de França Guedes e Luiz Corrêa de Gusmão.

N. 18.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 do mez findo, resolve exonerar por conveniencia do serviço, dos cargos de segundo, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado da freguezia da Sé, do termo de Olinda, ao tenente Antonio Ferreira Lobo, Francisco Xavier de Moraes, Luiz José Belmiro Pereira e Luiz Alves Rigaud.

N. 19.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 de janeiro findo, resolve nomear para os cargos de segundo, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado da freguezia da Sé do termo de Olinda, na ordem em que vão collocados; João Francisco da Rocha Baixa Lins, Thomaz José de Gusmão, Jacintho Soares Botelho e Mathias Ferreira Lima.

N. 20.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 de janeiro findo, resolve exonerar a bem do serviço dos cargos de terceiro e quarto supplentes do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr do termo de Olinda, a Manoel Nunes de Mello e tenente Rufino da Silva Maia.

N. 21.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 de janeiro findo, resolve nomear para os lugares de segundo, terceiro e quarto supplentes do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr do termo de Olinda, na ordem em que vão collocados; Alexandre José Dornellas, tenente Demetrio de Azevedo Amorim e tenente Miguel Carlos de Faria.

N. 22.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 do mez findo, resolve exonerar por conveniencia do serviço dos cargos de terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do delegado do termo de Olinda, ao tenente-coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego, João Baptista da Silva Manguinho, Felippe Manoel de Christo Leal e João da Cruz Fernandes de Souza.

N. 23.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 157 de 29 de janeiro findo, resolve nomear para os lugares de terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do delegado do termo de Olinda, na ordem em que vão collocados, ao bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, bacharel Francisco Lins Caldas, major Joaquim de Sá Cavalcante d'Albuquerque e tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.

3ª secção.

N. 25.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do officio que nesta data dirijo ao chefe de divisão commandante da estação naval, autorisando-o a contratar um facultativo para substituir o Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara, durante o tempo em que estiver de licença.

N. 26.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que, segundo consta de officio do chefe de policia, datado de 28 do mez passado e sob n. 155, o delegado do termo do Exú alugára uma casa com commodos sufficientes para servir alli de cadêa e de quartel ao respectivo destacamento.

N. 27.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 18 de janeiro ultimo, fôra demittido o 3º escripturario dessa thesouraria, Dionisio de Araujo Catanhede, em vista de suas informações ns. 365 e 429, de 24 de outubro e 16 de dezembro do anno proximo passado.

N. 28.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector da alfandega desta capital em officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 66, resolvi nesta data dispensar o chefe da 3ª secção daquella repartição, Faustino José dos Santos, da commissão em que actualmente se acha no conselho de compras do arsenal de guerra, nomeando para o substituir o 1º conferente João José Henriques. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 29.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos livros constantes dos pedidos juntos por cópias, sob ns. 6 e 7, para a escripturação do mesmo arsenal: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 30.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 29 de janeiro ultimo, sob n. 47, a mandar entregar ao vigario da freguezia do Buique, padre José Teixeira de Mello, a quantia de 1:230$, que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria acha-se recolhido ao respectivo cofre, proveniente do beneficio da 1ª parte da loteria extrahida em 14 de abril do anno proximo passado, á favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 31.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 28 de janeiro ultimo, sob n. 155, mande V. S. pagar ao Dr. Tristão de Alencar Araripe á quantia de 20$, proveniente do aluguel de quatro mezes da casa que serve de cadêa no termo do Exú, vencidos em 21 de dezembro do anno proximo passado. Julgo conveniente declarar a V. S. para seu conhecimento e direcção que, segundo consta do citado officio, o delegado daquelle termo alugára uma outra casa por 8$ mensaes, com commodos sufficientes para cadêa e quartel do respectivo destacamento.

N. 32.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. datado de 29 do mez proximo findo, sob n. 49, declaro-lhe que a circumstancia de encontrar-se uma pequena differença na conta de despezas feitas em dezembro do anno passado com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú, combinado com a relação enviada pelo respectivo delegado, que rubricou a dita conta, não é motivo para deixar-se de pagar a importancia della liquidada, e que legalmente se dever, porquanto esta presidencia remettendo-a a V. S., só teve em vista evitar que a demora na satisfação de despezas de semelhante natureza traga para o futuro prejuizos á fazenda, pelo maior preço que exigirão aos fornecedores contando com aquella demora. Assim devolvo a V. S. a sobredita conta, para que a mande pagar exceptuando a quantia de 1$200, relativa ao preso Manoel Pedro de Azevedo, acerca da qual determinei ao chefe de policia que requisitasse esclarecimento da respectiva autoridade.

N. 33.—Dita ao inspector da alfandega.—Tomando em consideração o que V. S. expõe em officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 66, resolvi nesta data dispensar o chefe da 3ª secção dessa repartição Faustino José dos Santos, da commissão, em que actualmente se acha no conselho de compras do arsenal de guerra, nomeando para o substituir o 1º conferente João José Henriques. O que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 34.—Dita ao Dr. João da Silva Ramos.—Tendo designado S. S. e os Drs. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso e Francisco Pires Machado Portella para comporem a junta medica cirurgica, que de conformidade com o art. 1º § 1º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851 deve dar parecer se o 1º escripturario da thesouraria provincial Alexandre Americo de Caldas Brandão, acha-se physicamente impossibilitado de continuar no exercicio do seu emprego; assim lh'o declaro para seu conhecimento, esperando que acceitará de bôa vontade essa commissão.

N. 35.—Igual aos Drs. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso e Francisco Pires Machado Portella.

N. 36.—Portaria ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo o governo imperial por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 22 de janeiro proximo findo, junto por cópia, approvado a designação feita do local na praça das Cinco Pontas para a construcção do edificio em que tem de funccionar a bomba de esgoto da companhia Recife Drainage; assim communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 10 de fevereiro de 1869.

N. 201.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Thomaz Shanck, á requisição do engenheiro fiscal da estrada de ferro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz Dias, por embriaguez e offensas á moral publica; e João Leandro do Espirito-Santo Marques, para ser conservado em custodia.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Patricio da Paixão, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Maria Antonia Cecilia dos Santos e Sotero Bernardo Gomes de Souza, até segunda ordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 11 DE FEVEREIRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA

O vapor *Humboldt*, da linha de Liverpool, chegado á Bahia no dia 4 do corrente, foi portador de jornaes de Lisboa até 17 do passado. Dos jornaes da Bahia transcrevemos o seguinte:

PORTUGAL

Continuava este paiz sem ministerio, esperando-se ainda a chegada do general duque de Saldanha, que como se sabe tinha sido chamado de Roma, onde servia para organisar o gabinete.

O duque de Saldanha viajava vagarosamente: só no dia 11 sahio de Roma e não chegaria a Lisboa antes de 25 ou 27, e depois de chegar teria de organisar o ministerio, no que haveria alguns dias de demora.

Era opinião geral que um emprestimo consideravel seria o meio de remediar a crise financeira, que mais se aggravava com o deficit mensal de 500:000$000 rs. e que já fazia subir a mais de 16.000:000$000 rs. a divida fluctuante.

Na camara electiva o deputado Coelho do Amaral, apresentou uma moção assignada por 44 deputados, em virtude da qual o Sr. Mendes Leal, ressentido, resignou o lugar de presidente da camara, o Sr. Costa e Silva o de vice-presidente e os Srs. Tiberio e Assis Pereira de Mello os de secretario e vice-secretario. A sessão tornou-se tumultuaria.

O Sr. Mendes Leal declarou que desistiria de sua cadeira de deputado se a camara o obrigasse a continuar na presidencia. O Sr. Mardel propoz, e a camara approvou, que se nomeasse uma commissão para apreciar a legitimidade da causa apresentada pelo Sr. Mendes Leal para a renuncia.

De diversos lugares tinham chegado manifestações em favor da conservação do ministerio, cuja politica era—a das economias.

FRANÇA

A conferencia sobre os negocios do Oriente já tinha celebrado quatro sessões.

O jornal *France* julga saber que as deliberações da conferencia darão em resultado uma declaração de principios de direito publico, aos quaes a Turquia e a Grecia serão convidadas a adherir. Alguns estudantes de Paris pediram ao senado a expulsão dos jesuitas da França.

HESPANHA

A imprensa hespanhola, como a ingleza, occupam-se da cedencia de Gibraltar.

O *Gualois* diz que a candidatura do duque de Aosta é a mais provavel para o throno da Hespanha, e apoiada por maiores influencias, devendo elle resignar todos os seus direitos na Italia.

Um telegramma de Madrid, de 16, diz que um decreto de Prim se pronuncia pela separação, e outro proclama a liberdade dos theatros. Calonge dirige protestações aos eleitores.

A subscripção aberta em Malaga a favor das familias dos mortos e feridos nos ultimos acontecimentos daquella cidade, elevou-se a 13,143 reales, nos primeiros dias.

Todo o regimento de Cadix e 4,000 voluntarios da liberdade de Barcelona offereceram-se ao governo para irem pacificar Cuba. O governo aceitou a offerta e concedeu a marcha.

As noticias de Hespanha dão os negocios em tal confusão, que ninguem poderá dizer qual será o resultado da eleição.

INGLATERRA

O *Times* diz que lord Clarendon e Johnson assignaram uma convenção a respeito do *Alabama*, pouco differente da primeira.

ITALIA

A proclamação que o general Cadorna dirigio aos habitantes de Bolonha, Parma e Reggio foi bem acolhida. Depois dos ultimos acontecimentos a tranquillidade tem se mantido naquellas provincias.

As mais recentes noticias são a tranquillidade restabelecida; mas não deixam de accusar a morte e o ferimento de alguns paizanos, e as perdas soffridas nas forças do exercito.

AUSTRIA

O governo austriaco continúa em luta com o clero. Duas leis se promulgaram a respeito do casamento civil; uma emancipando o conjuge não catholico da intervenção da igreja catholica; outra dispensando no divorcio o certificado de conciliação por parte do parocho.

TURQUIA

Os ultimos actos do governo da Porta denotam um espirito conciliador e parecem destinados a facilitar a solução do conflicto com a Grecia.

Continúa a assegurar-se que a insurreição cretense está vencida.

GRECIA

Affirma-se que a Grecia resolveu não acceitar a discussão.

Navios gregos arvoraram no Danubio pavilhão russo com autorisação do consul da Servia.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Tocantins*, trazendo datas do Amazonas até 26, do Pará até 31 do passado, do Maranhão até 4, do Ceará até 6, do Rio Grande até 8 e da Parahyba até 9 do corrente.

AMAZONAS

No interior desta provincia, até á fronteira do Perú, grassava a cholerina, com caracter epidemico. A presidencia da provincia fizera seguir soccorros para Silves, Serpa e Borba.

— Nos cofres da thesouraria provincial existia um saldo em dinheiro de 52:451$581 rs. no dia 15 de janeiro.

— Durante o mez de dezembro do anno passado, importou em 71:750$840 rs. a arrecadação dos impostos provinciaes, recolhida aos cofres respectivos.

PARÁ

Começára o pleito eleitoral, sem nenhuma occorrencia desagradavel.

— A presidencia da provincia procurava contratar a construcção de um theatro na capital.

— A alfandega rendeu no mez passado. . . . 382:086$242 rs.

— Fallecera o empregado da recebedoria provincial Antonio José da Silva Neves.

— Na occasião em que imprimia o *Liberal do Pará*, um dos trabalhadores que dava movimento á machina, teve uma vertigem, e cahio de fórma que ficou com a cabeça sobre a mesa de impressão, e ahi foi esmagada pelo movimento.

— No dia 28 do passado deu á costa, na ilha da Talnoca, uma enorme pirahyba, com o comprimento de 113 pés inglezes e largura de 21.

— Os colonos americanos, que se estabeleceram na cidade de Santarem, começavam a exportar para a capital do Pará, optimo fumo de seu fabrico.

— No districto do Melgaço, Gregorio dos Martyres, menor de 14 annos, matou á seu pai com um tiro de espingarda da seguinte maneira:

« Elle e seu irmão Roque dos Martyres, tendo ouvido em uma madrugada assobios de anta em lugar proximo da casa, e onde era costume apparecerem taes animaes, para lá seguiram tomando cada um seu ponto de espera.

« Gregorio, tendo observado um movimento no matto, e depois parar um vulto, contra este disparou sua espingarda, e ouvindo um gemido em seguida ao tiro, correram ambos ao lugar, e ahi encontraram o cadaver de seu pai.

« Este infeliz havia passado a noite em um sitio visinho, para o qual tinha ido em canôa, e como durante a noite desapparecesse aquella, teve de voltar por terra ás 4 horas da madrugada, o que sem duvida não poderam prever seus filhos. »

MARANHÃO.

— As noticias do theatro da guerra, levadas á capital pelo *Tocantins*, foram enthusiasticamente festejadas, com salvas das fortalezas, passeiatas, musicas, illuminações, poezias e discursos. A camara municipal mandou celebrar um *Te-Deum* em acção de graças.

Preparavam-se muitos festejos, por parte da camara municipal, do corpo do commercio e de diversas sociedades, para a noticia da conclusão da guerra.

— O presidente da provincia fizera uma excursão á villa do Rosario, á bordo do vapor *Odorico Mendes*, afim de examinar as obras da cachoeira da Vera-Cruz.

— Terminaram os trabalhos eleitoraes nas freguezias da capital, em completa calma, bem como nas de Alcantara, S. Bento, S. Vicente Ferrer, Rosario e Arary.

— A camara municipal da capital nomeou uma commissão composta dos Srs. senador Firmino Rodrigues da Silva, Drs. Antonio Ferreira Vianna e Candido Mendes de Almeida para comprimentar a S. M. o Imperador pelas victorias alcançadas pelas armas nacionaes e occupação de Assumpção.

— No dia 3 do corrente teve a presidencia da provincia participação official de que, estando na villa do Rosario a jantar no dia 2 ás 7 horas da noute o tenente Raymundo Francisco Machado delegado de policia com seu irmão o capitão Antonio Gervasio Machado e outros amigos, foi desparado do quintal da casa um tiro de revolver sobre o primeiro d'aquelles cidadãos, que ficou gravemente ferido, bem como o segundo levemente com bagos de chumbo.

Nenhuma relação tem aquelle attentado com a eleição a que alli se procedeu, pois que a apuração desta se concluira as 6 horas da tarde d'aquelle dia, havendo corrido todo o processo eleitoral na maior calma e socego.

Para o local seguira, no vapor *Pindaré*, o Dr. chefe de policia.

— A alfandega rendeu: no mez de janeiro 173:541$844, e de 1 á 3 do corrente 17:565$979.

— Ficavam á carga os navios: *F. Drake*, *Sarah*, *D. Princess*, *Caroline* e *Napola* para Liverpool; *Joven Elisa* para Barcelona:

— Fallecera o Sr. José Ferreira Pimentel Belleza.

— Lemos no *Paiz*:

« No dia 3 do corrente teve lugar, no seminario das Mercês, a destribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram o anno passado. Foram examinados nesse anno 98 alumnos e destes apenas obtiveram premios 16, e 8 menção honrosa. Os premios são classificados em tres gráos, 1.º e 2.º medalhas de ouro, e 3.º de prata; a menção honrosa é tambem acompanhada de uma medalha de prata muito singela. Só um alumno obteve o 1.º premio. Não significa isto que não houvesse nas outras aulas alumnos mui distinctos, mas quizeram assim os lentes difficultar os premios para haver o maior estimulo entre os alumnos.

« Precedeu a solemnidade da destribuição uma missa, cantada pelo Rvm. Sr. conego Dr. Manoel Tavares da Silva, lente do grande seminario, acompanhada de côros dos alumnos. A esta missa assistiram o Exm. Sr. bispo diocesano, os lentes de ambos os seminarios, e as senhoras e cavalheiros que foram para a festa collegial. Terminada a missa, antes que subissem os que se achavam na igreja, o Rvm. Sr. padre Fonseca, vice-reitor e lente de philosophia do pequeno seminario, leu um eloquente discurso, appropriado ao acto, e repassado d'aquellas suas phrases e pensamentos tão puramente religiosos que não poderam deixar de calar no espirito dos meninos.

« Reunidos os collegiaes, lentes e todos os mais no vasto salão dos exames, que estava simples e elegantemente armado, occupou o Exm. Sr. bispo o lugar que lhe era destinado, tendo a sua direita o reitor e a esquerda o vice-reitor do seminario, e no correr da mesa a bancada dos lentes. Sabendo Sua Exc. que estava no salão o Sr. Dr. Bandeira de Mello, lente da faculdade de direito do Recife, mandou por dous lentes convida-lo para tomar assento entre os lentes.

« Subio então a uma tribuna levantada na outra extremidade do salão, o Rvm. Sr. reitor conego Lemos, e leu um bello discurso, em que commemorou a fundação do pequeno seminario, tratou do desvelo paternal com que o dirige o venerando pastor da diocese maranhense, louvou aos alumnos premiados, excitando-os a trabalhar para nos seguintes annos colher novos louros e aos seus companheiros para imita-los, lembrando a estes que aquelle, cujo nome não foi mencionado, bem poderá no anno seguinte ser o primeiro dos laureados. Terminou o seu discurso agradecendo as senhoras e cavalheiros que honraram a festa dos seus collegiaes, ou antes seus filhos.

« Seguio-se a chamada dos premiados, a cada

um ia receber do Exm. Sr. bispo o premio que lhe competia, pregando-lhes S. Exc. no peito à respectiva medalha he coroando-os com corôas de louro. O alumno depois de receber o premio passava à tribuna, d'onde lia um discurso de agradecimento, sendo os dos premiados em latim, francez e inglez nessas linguas, e em seguida ia occupar uma das cadeiras destinadas aos premiados. Uma banda de musica tocava nos intervallos e ornava assim mais alegre a festa, já de si tão alegre e agradavel.

« Terminou a distribuição por um hymno de Jesus, cantado pelos alumnos. »

PIAUHY.

— Falleceu na povoação de Peripery, o Rvm. Domingos de Freitas e Silva.

CEARÁ.

— A associação commercial nomeou duas commissões, para se incumbirem dos festejos pela conclusão da guerra. A primeira, encarregada de agenciar donativos, compõe-se dos Srs. Manoel Ferreira, H. Brocklehurst, H. Kalkmann, R. Hughes e Luiz Ribeiro. A segunda, que deverá dirigir os festejos, compõe-se dos Srs. J. Foster, E. Comptom, Manoel Nunes, J. Fonseca, J. Rangel, Severiano da Cunha, Seixas Corrêa, L. Sands, Diogo José da Silva, J. Mackie e José Luiz.

— A alfandega rendeu no mez de janeiro..... 73:962$033, sendo :

Importação............	40:671$440
Exportação............	29:843$668
Despacho maritimo.....	175$500
Interior...............	3:271$425

— Falleceram : no Crato, o capitão Antonio Ferreira de Mello ; e no Assaré, o vereador Antonio Leite de Leão.

— Lemos no *Cearense* :

« Crato.—O padre Ibiapina concluira suas missões e seguira no dia 2 do passado para Barbalha onde se achava missionando. A despedida do missionario foi tocante.

« Recebemos a *Voz da Religião*, que continúa a publicar muitos factos estupendos da miraculosa fonte do Caldas, na Barbalha. Os cegos recuperam a vista, aleijados, e enfermos que já se julgavam desenganados da vida se restabelecem ao contacto das aguas prodigiosas. Diz o jornal que o numero de romeiros que ali afflue eleva-se a 200 diariamente !

« Cantara sua primeira missa o novo levita Manoel Carlos da Silva Peixoto.

« Em Missão Velha, cantou tambem sua primeira missa o Rvd. Francisco Casemiro de Souza, ambos ordenados ultimamente por S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz.

« Funccionava regularmente o—Internato do Coração de Maria—instituido n'aquella cidade pelo commendador Rolim.

« O padre Ibiapina promovia a construcção de uma casa de caridade na Barbalha. O capitão Pedro Lobo de Menezes offerecera para a obra o donativo de 3:000$000. »

RIO GRANDE.

Já era conhecido o resultado eleitoral das freguezias de Touros, Sant'Anna de Mattos, Angico e Assú. O pleito correu ahi com toda a calma e liberdade.

PARAHYBA

Nosso correspondente escreve-nos o seguinte, em data de 9 do corrente :

« Concluio-se o processo eleitoral nesta capital e seus arredores, com a maior tranquillidade, vencendo completamente o partido conservador por extraordinaria maioria.

« As noticias que temos de varias localidades do interior são sobre modo lisongeiras ao mesmo partido ;—por toda parte a victoria, no meio da mais profunda calma e socego.

« A opposição, balda dos meios de compressão, de que tanto abusou, abandonou as urnas em certos lugares, pela simples razão de ter sido igualmente abandonada pelo povo, que já não crê em suas *jeremiadas*.

« Entretanto não o fez sem o costumado alarido de phrases bombasticas e campanudas, entre as quaes figuram as indefectiveis—compressão, violencia, bayonetas, etc.—como obrigatorias e indispensaveis, para produzirem maior effeito, fóra da provincia.

« Verdade é que o systema, já por muito sediço, cahio em desuso, se é que não tocou ao mais profundo ridiculo, como me parece.

« Artigos de jornal, escriptos de tal modo, contra a verdade dos factos, que o povo apalpa e reconhece, não servem senão para descredito de seus autores.

« A questão de candidaturas, por esta provincia, chegou afinal a seu termo, com acquiescencia geral das legitimas influencias.

« Serão, pois, eleitos á temporaria os seguintes Srs. :

« 1º districto.

« 1.º Barão de Mamanguape.

« 2.º Dr. Anizio Salathiel Carneiro da Cunha.

« 3.º Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

« 2º districto.

« 1.º Conselheiro Antonio José Henriques.

« 2.º Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

« Farão parte da lista triplice para senador os Srs. :

« 1.º Conselheiro Antonio José Henriques.

« 2.º Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

« 3.º Barão de Mamanguape.

« Faço aqui ponto final. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Pelo ministerio da justiça foi expedido, em 27 de janeiro ultimo, o seguinte aviso, á presidencia desta provincia :

« Illm. e Exm. Sr.—Officiou V. Exc. a este ministerio, em 8 de janeiro corrente, remettendo copias do requerimento no qual D. Lauriana Candida de Rigueria Duarte de Drummond pede providencias para que seja cumprido, pelo presidente da relação, o aviso de 12 de fevereiro de 1866 ; e igualmente da informação que prestou naquella qualidade o fallecido conselheiro Firmino Antonio de Souza.

« Consta desses papeis que, fallecendo o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond, deram principio ao inventario dos bens do mesmo o juizo de orphãos, a requerimento da viuva, e logo depois o juizo dos feitos, a requerimento dos herdeiros. A este ultimo juizo compareceu a viuva allegando a incompetencia do juizo e aggravando para a relação, a qual não deu provimento ao recurso e reconheceu a competencia do juizo dos feitos por connexão e dependencia da causa.

« O juiz de orphãos dirigio-se então áquelle tribunal suscitando um conflicto de jurisdicção com o juizo dos feitos, mas o conselheiro presidente da relação, ouvindo préviamente o juizo dos feitos, proferio, em 23 de setembro de 1865, um despacho decidindo que não existia conflicto algum de jurisdicção que devesse ser submettido a julgamento o tribunal.

« Em vista dessa decisão expedio este ministerio o aviso referido de 12 de fevereiro de 1866, declarando que o presidente da relação não procedera bem recusando submetter ao conhecimento do tribunal o conflicto de jurisdicção.

« Mas esse aviso não influio na decisão do presidente que não foi reformada, para o effeito de submetter ao conhecimento do tribunal a representação do juizo dos orphãos.

« Agora, porém, requer de novo a viuva a essa presidencia para tornar effectivo o aviso, e V. Exc. submette o assumpto á deliberação do governo imperial.

« De conformidade com os principios observados por este ministerio, deve V. Exc. indeferir o requerimento da supplicante, não sómente por não ser ella parte no conflicto de jurisdicção, mas principalmente por tratar-se de uma questão puramente judiciaria, da exclusiva competencia dos tribunaes. Se o presidente da relação exhorbita das attribuições que lhe conferio o reg. de 13 de janeiro de 1833, decidindo préviamente o que seja conflicto de jurisdicção, e subtrahindo ao conhecimento do tribunal o que bem ou mal lhe fôr dirigido, se é admissivel no julgamento dos recursos pelas relações, uma prejudicial apreciação de sua legitimidade pelo presidente das mesmas, ao supremo tribunal de justiça compete decidir ou por virtude de queixa crime ou em novo conflicto de jurisdicção suscitado pela relação contra seu presidente. »

ELEIÇÕES.—Concluiram-se os trabalhos eleitoraes das freguezias seguintes :

1º districto.

— Na freguezia da Boa-vista foram eleitos eleitores para senador :

Antonio Carneiro Machado Rios	453
Dr. Bento José da Costa	453
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira	453
Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha	453
Francisco de Mirand. Leal Seve	453
Dr. Joaquim de Souza Reis	453
José Martins do Rio Junior	453
Antonio João dos Santos Ferreira Barros	453
Manoel Carneiro de Souza Lacerda	453
Manoel Coelho Cintra	453
Dr. Manoel Barbosa de Araujo	453
Manoel Rodrigues do O'	453
Simplicio da Cruz Ribeiro	453
Thomaz José da Silva Gusmão	453
Dr. Tristão de Alencar Araripe	453
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	453
José Maria Freire Gameiro	453
Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques	453
João Francisco Antunes	453
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos	453
Desembargador Lourenço José da Silva Santiago	453
Antonio Manoel da Silva Guimarães	425
Augusto Paulo de Lemos Duarte	425
Bernardino de Senna Silva Guimarães	425
Conselheiro Francisco de Baula Baptista	425
Manoel Carneiro Machado Freire	425
Vicente Cardozo Ayres	425
Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa	405
Dr. Manoel de Barros Barreto	405
Manoel Antonio Cardozo	405
José Luiz Innocencio Poggi	405
João Pinto de Lemos Junior	405
José Pedro Baptista	405
José Gonçalves da Silva Bastos	405
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	405
José Pereira Teixeira	405
Ignacio José Pinto	405
Joaquim José da Silveira	405
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante	405
Josué Materno de Azevedo Santos	405
José Gomes Leal	405
Dr. João José Ferreira de Aguiar	405
Frederico Augusto de Lemos	405
Bernardino de Senna Muniz	405
Dr. Bernardo Pereira do Carmo	405
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza	405
Dr. Cypriano Fenellon Guedes Alcoforado	405
Domingos Alves Matheus	405
Antonio Cesario Moreira Dias	405
Francisco Martins Baposo	405
João Martins do Rio	405
Heliodoro de Aquino Fonseca	391
Alvaro Pereira de Sá	375
Joaquim Aurelio Wanderley	355
Cyrino Rodrigues da Silva Campos	305

2.º districto.

— Na freguezia de Maranguape foram eleitos eleitores para senador e deputados :

Coronel Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque	590
Dr. Francisco Gomes Velloso de A. Lins	587
Joaquim de Sá Cavalcante	586
Firmino Theotonio da C. Santiago	581
Francisco Camello Pessoa Cavalcante	494
Theodoro Ferreira de Andrade	491
Manoel Joaquim dos Santos Christo	490
Laurindo Carneiro de Vasconcellos	490
João Lins de Moraes	487
Manoel Lobo de Carvalho	485
Francisco Xavier Pessoa de Albuquerque	475
Luiz de França Guedes	473
João das Chagas Ferreira	472
André Avelino Ferreira Dias	457
João Antonio Ribeiro	454
Francisco Antonio da Natividade Saldanha	352
Joaquim Francisco Delgado	320

Na freguezia de Tejucupapo foram eleitos :

Eleitores para senador.

Francisco Xavier de Albuquerque Mello	730
João Ribeiro Campos e Vasconcellos	728
Satyro Clementino Coêlho Catanho	728
João Tavares da Rocha	728
Antonio dos Santos Medeiros d'Aguiar	727
Antonio Gonçalves de Azevedo	726
Antonio dos Santos Falcão	725
Felix José Cesar de Vasconcellos	225
Manoel Ferreira de Allemão Cysneiro	724
Manoel Rodrigues Ventura	722
José Antonio Martins da Costa	712
José Alves Bezerra	710
Alferes Ignacio José Martins	700
José Ignacio Moreira	680
Antonio José de Souza Costa	675
Carlos José de Souza Castro	674
Hermogenes José de Souza Castro	670
João Monteiro de Souza	668
Belisario Monteiro da Rocha	665
Satyro Valladares de Menezes	664
Wenceslão Francisco Reges	660
Antonio Affonso de Mello	659
Bellarmino Coêlho da Silva	650
Lucio José Dornellas	650
João Rodrigues da Silva	648
Martinho Coêlho da Silva	449

Eleitores para deputados.

João Ribeiro Campos e Vasconcellos	707
Francisco Xavier d'Albuquerque Mello	701
Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar	701
Satyro Clementino Coêlho Catanho	701
Antonio Gonçalves de Azevedo	701
João Tavares da Rocha	700
Antonio dos Santos Falcão	700
Dr. Francisco de Paula Rodrigues de Almeida	700
Francisco Bezerra de Figueirêdo	689
João Clementino Coêlho Catanho	688
Affonso José de Albuquerque Maranhão	685
Etelvino Daniel de Araujo Machado	650
João Evangelista Fragoso de Albuquerque	646
José de Mello Albuquerque Montenegro	646
Ernesto Brasiliano da Cunha Uchôa	645
Manoel José d'Albuquerque Mello Gadelha	643
Benvindo José Bezerra	642
Basilio Magno Martins da Costa	641
Luiz Mathias Bezerra de Menezes	640
Felix José Cesar de Vasconcellos	639
João Dias da Silva Coutinho	638
Lourenço Francisco Diniz	637
José Antonio de Souza Costa	636
Vicente Ferreira de Oliveira	636
Barnabé Corrêa de Mello	635
João da Rocha de Souza	633

— Na freguezia de Nazareth foram eleitos :

Eleitores para senador.

Vigario Jeronymo José Pacheco Albuquerque Maranhão	711
Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	711
José Cabral de Oliveira Mello	711
Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque	711
Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque	711
Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão	711
Feliciano José de Mell.	711
Dr. Christovão da Rocha Cunha Soutomaior	711
Antonio José de Oliveira Mello	711
Franklim Alves de Souza Paiva	711
Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque	711
Ignacio Vieira de Mello	711
Plinio Augusto Cavalcante d'Albuquerque	711
Domingos José da Costa Braga	711
Antonio de Hollanda Albuquerque Maranhão	711
Francisco Rufino Carneiro de Castro	711
Manoel José Pinto de Souza Neves	711
Antonio Bernardino Lopes Lima	711
Severino Corrêa Leal	711
Manoel Francisco da Motta Albuquerque	711
Antero Florentino Pessoa de Mello	711
Manoel Cabral de Oliveira Mello	711
Joaquim Zefirino da Silva Cabral	711
Francisco Vespucio Corrêa de Castro	711
João Velho Barreto	711
Francisco Manoel de Albuquerque Maranhão	711
Antonio Claudino Alves Gomes	711
José de Hollanda Cavalcante	711
Pedro Francisco de Oliveira Mello	711
Antonio Vieira de Mello	711
José Francisco Belém	711
Eduardo Bessone de Almeida	711
Rozendo de Araujo Albuquerque Mello	711
Thomaz da Motta Cavalcante	711
Manoel de Macedo	711
José Vicente de Lyra	711
Francisco de Souza Barcella	708
José Eulalio Gomes da Cunha	707
Domingos Dias de Araujo	705
Leandro da Annunciação	705
José Ferreira dos Santos	704

Eleitores para deputados.

Vigario Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão	701
Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	700
Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque	698
José Cabral de Oliveira Mello	698
Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão	696
Ignacio Vieira de Mello	695
Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque	693
Feliciano José de Mello	691
Antonio José de Oliveira Mello	691
Christovão do Rocha Cunha Soutomaior	690
Plinio Augusto Cavalcante d'Albuquerque	685
Antonio Lourenço Tavares d'Albuquerque	685
Domingos José da Costa Braga	684
Franklim Alves de Souza Paiva	684
Antonio Bernardo Lopes Lima	683
Francisco Rufino Corrêa de Castro	682
Joaquim Zefirino da Silva Cabral	682
Manoel de Macedo	681
Manoel José Pinto de Souza Neves	680
Pedro Francisco de Oliveira Mello	680
Manoel Francisco da Motta Albuquerque	672
Manoel Cabral de Oliveira Mello	671
Eduardo Bessone de Almeida	670
Severino Corrêa Leal	667
Bento Franco Romeiro	665
Manoel Pedro d'Oliveira Mello	663
Antonio Cabral d'Oliveira Vasconcellos	660
Pedro Tavares d'Oliveira Mello	660
Domingos Dias d'Araujo	658
José Ribeiro da Cunha	655
Lourenço Dias d'Araujo	655
Manoel de Carvalho Pedrosa	650
João Justino da Cruz	650
Antonio Manoel da Trindade	649
Justino de Freitas Pereira	645
José Gomes d'Oliveira Coutinho	642
Justino Antonio d'Oliveira	640
Antonio Luiz Pereira	635
Theodozio Tavares d'Oliveira Mello	630
Antonio Alves de Menezes	625
Sebastião Carlos d'Oliveira	620

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias, para os Srs. :

Joaquim José Gonçalves Beltrão	10:000$000
C. E. Riedle	1:000$000
Marques, Barros & C.	1:000$000
Lino de Faria & C.	500$000
Miguel José Alves	287$000
Domingos Alves Matheus	163$300

Trouxe mais esse vapor as seguintes quantias :

Para a Bahia	1:264$929
Para o Rio de Janeiro	186:618$934

sendo desta parcella 172:819$019 para o thesouro nacional.

JABOATÃO.—Hoje às 7 horas da noite será hasteado o estandarte da festividade deste povoado.

AFFOGADO.—Ante-hontem às 6 horas da tarde, informam-nos que morrêra affogado um menor da companhia do arsenal de marinha, que estando brincando dentro de um bote, cahira ao mar.

CAPUNGA.—Temos informações de que neste povoado prestaram relevantes serviços á população, por occasião da cheia do Capibaribe, além do respectivo subdelegado o Sr. Ernesto Vieira de Araujo, que foi incansavel, os Srs. J. J. Tasso, Manoel José Antunes Guimarães, José Leandro Lopes de Oliveira, Manoel Francisco Coêlho Junior, Dr. Jacobina, José Rodopiano dos Santos, alferes Pires e o destacamento de policia.

ASPHYXIADO.—Foi encontrado, no lugar da bomba da Ponte de Uchôa, que arrebentou, o cadaver de um homem, pardo, que representava 24 annos pouco mais ou menos.

VAPOR IPOJUCA.—Este vapor da Companhia Pernambucana, seguio do Ceará para a Granja, onde deve limpar o fundo, no dia 6 do corrente.

PÁO D'ALHO.—Informa-nos pessoa que passou por Páo d'Alho, que essa localidade soffreu bastante com a cheia do Capibaribe, ficando muito arruinada toda a rua da Matriz.

PONTE DE S. JOÃO.—Desmente-se a noticia do desmoronamento dessa ponte. Ella resistio sem grave damno ás aguas da cheia do Capibaribe.

S. LOURENÇO DA MATTA.—Noticias dessa localidade dizem que soffreram bastante os engenhos General e Camorim, cahindo naquelle parte da casa de purgar, perdendo-se cento e tantos pães de assucar, e neste carregando a cheia o alambique e algumas pipas de aguardente.

ESCALERES DA MARINHA.—Reclama-se-nos contra a parte da nossa noticia de hontem que se refere aos officiaes de marinha ; tendo feito a noticia baseados na informação do subdelegado da Passagem, aqui mencionamos o protesto por simples cortezia, visto como merece-nos fé aquella autoridade. No entanto se foi menos exacta a noticia, não nos despresamos de por este meio destruir a censura.

TE-DEUM.—Hoje, ás 5 horas da tarde, tem lugar na matriz de Santo Antonio, esse acto, em acção de graças pela conclusão da eleição. O Sr. juiz de paz respectivo convida a todos os eleitores especiaes e geraes para essa solemnidade.

FALLECIMENTO.—Hontem deu alma ao Creador o Sr. Manoel José Soares de Avellar, cartorario da thesouraria de fazenda, victima de padecimentos antigos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 95 em beneficio da matriz de Jaboatão que corre segunda-feira 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—Dos portos do norte do imperio, conduzio á seu bordo o paquete nacional á vapor *Tocantins*, para o nosso porto, os seguintes: Antonio Pereira da Costa Lima, George Seymour, Marciano Januario, Lamachia Guiseppe, Antonio dos Santos Villaça, Mauricio P. F. Pereira e uma criada, o escravo Severo á entregar ao Dr. Claudino Araujo Guimarães, Antonio Raymundo Teixeira, José Cardoso dos Santos, José Matheus Gomes, Rvd. Miguel Maria Sipolis, Domingos Diocleciano d'Albuquerque, Francisco de Castro, Francisco Ortuno, Luciano Ortuno, Joaquim Ignacio Pereira Junior, Antonio Francisco de Oliveira, Manoel Modesto Pereira, Vicente Ferreira Goes Lyra, Miguel Soares Raposo da Camara, 2 escravos, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, José Paulino da Silva, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara e seu criado Manoel, José Paulino da Silva, Manoel do Nascimento Ribeiro, João Agusto da Silva, Manoel Gomes Moreira, Antonio Corrêa da Silva, Tassiano Gomes da Silveira, João da Silva Guimarães Ferreira.

Seguem para o sul do imperio, ábordo do mesmo vapor : Torquato Alves Barbosa, 2 praças de policia, 2º cadeto Henrique João Guimarães Pereira, 4 praças de pret, 1º tenente Manoel Lourenço da Costa Rocha, José Joaquim de Burgo, Manoel Joaquim de Oliveira Praxedes, 2º tenente Antero da Costa Albano, 5 voluntarios da patria e 38 escravos á entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 8 do corrente :

Placido, Pernambuco, 17 mezes, S. José ; molestia externa.

Maria, Pernambuco, 13 mezes, S. José ; convulsões.

José, Pernambuco, S. José ; tymponite.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; espasmo.

Francisco das Chagas de Jesus, 75 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite chronico.

João Emilio de Azevedo Guedes, Portugal, 54 annos, solteiro, Recife ; eudocardite agudo.

Margarida, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; coqueluche.

Domingos Alves da Silva, Portugal, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre perniciosa.

— 9 —

Antonia da Penha Falcão, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José ; apoplexia.

Maria, Pernambuco, 45 dias, S. José ; convulsões.

Amelia, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; variolas.

Maria da Penha, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; interite chronico.

Maria do Carmo Ferreira, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José ; espasmo.

COMMUNICADOS.

São sempre os mesmos os paladinos da opposição ! Evitando a discussão grave e discreta, supprem por uma desconvencida declamação o vacuo de idéas que se faz em torno de sua imprensa. Não citam factos senão para os desnaturar. Beduinos politicos, dos de que falla um eminente jornalista portuguez, salteam todas as caravanas em que presentem riqueza. Verdadeiros corsarios da imprensa, aviltam e degradam todos os dias este nobre instrumento do pensamento. Não sentem ou fingem não sentir que deshonram a sua causa, deslustrando e desempregando este poderoso auxiliar de todas as conquistas do espirito humano.

É embalde tentar com similhante turba de apostolos descridos a rehabilitação da imprensa politica. Elles desservem de boa mente a idéa para servir o odio. Onde devia estar a discussão calma e illuminada, elles deixam vêr os esgares do despeito mal contido. A injuria e a diffamação, elles não conhecem outras variantes. Parece que lhes não dóe o ferro em braza da reprovação publica.

Tão ao contrario do que devia ser uma opposição sincera, convencida, desinteressada, possuida de elevados intuitos e ardentemente empenhada em fazer barreira aos possiveis desregramentos do poder, são pretendidos liberaes que, ajuntando injuria á injuria, julgam-se em sua parva esterilidade desobrigados de toda a cooperação no momento das idéas, convertendo a sua imprensa em poste de crucificação á que um certo numero de victimas é conduzido dia por dia. Um só dos assumptos que fluctuam no mundo politico, não lhes merece as honras da discussão.

Está a prova em qualquer numero do jornal que passa por ser o cathecismo da seita *fusionista*. É alli por via de regra que mais impudentemente se despeja o insulto, porque é alli tambem que o despeito se mostra mais ralado.

Nisto mas sómente nisto aventajado á todos os orgãos da imprensa opposicionista, o *Liberal* é como o repositorio de quanta immundicie recolhem em suas alcofas os trapeiros da politica. E' para alli que se amontoam a raiva, o odio e o despeito.

Ainda o ultimo numero veio confirmar essa triste celebridade que o programma da diffamação tem trazido ao orgão *fusionista*. Depois de uma distincção magra ente o poder politico e o poder administrativo, com a qual se conclue que é aquelle o *inventor* e este o *executor* das leis, pareceu ao escriptor que não devia rematar os seus extractos, de que ficou a fonte em segredo, sem descahir da altura do *grande principio* para o plano resvaladio da injuria. Não podia ficar a distincção satisfeita por uma apreciação mais ou menos bem intencionada, mais ou menos sincera, dos actos da administração em que se possa ter visto um desvio da norma severa de imparcialidade que a deve distinguir. Não pareceu bem ter sómente uma linguagem viva e apaixonada na apreciação dos facto. Era mais preciso ; o insulto devia vir coroar a theoria. E veio.

Quando outros titulos não recommendassem a administração do nobre Conde de Baependy á gratidão do paiz como um periodo de exacta e escrupulosa observancia da lei, bastariam as suas decisões em materia eleitoral, uma á uma approvadas pelo governo imperial, para dar irrefutavel testemunho de seu inviolavel amor á justiça. Longamente motivadas e em regra acompanhadas de uma exposição detida e minuciosa dos factos, ellas são taes que satisfazem o espirito mais exigente. Para varias localidades, ellas contrariaram em certo modo as vistas de alguns espiritos que devem por ellas ter aprendido que é honrar o triumpho de uma opinião assenta-lo na larga base da mais pura e regular manifestação do voto. Todas as violencias, todas as irregularidades, foram pezadas com igual severidade na balança administrativa. Nenhuma representação deixou de ser considerada ; nenhum documento foi posto de margem nesse paciente trabalho de laboriosa investigação que, percorrendo uma por uma todas as actas das eleições das provincias, teve em attenção todos os incidentes sem desprezo de nenhuma allegação.

Foi, entretanto, neste ramo da administração do nobre Conde de Baependy, que o articuista do *Liberal* entendeu á proposito ajustar observações para concluir contra a rectidão das vistas administrativas. Incrivel desazo ! Quanto é verdade que o espirito altamente justiçoso do Sr. de Baependy, a sua imperturbavel prudencia, a sua attenção solicita por todos os ramos da administração, está tolhendo aos contrarios motivos de accusação !

Deixando cahir a censura em uma maligna vaguidão, o escriptor do *Liberal* não leva certamente em conta que escreve para a provincia. Pois que ! Essas decisões foram publicadas á medida que eram resolvidas ; especificaram os factos ; foram quasi todas extensamente motivadas ; e essa mesma imprensa, que guardou o mais rigoroso segredo sobre a imparcialidade, sómente agora suspeitada, d'esses actos, os condemna á todos em uma phrase como o corpo de delicto da administração ! Não estava ahi ampla materia para o exame, para a confrontação dos factos, para a apreciação calma e desapaixonada ? Si essas decisões, tão do dominio publico, vos pareceram concertadas com vistas politicas, e não inspiradas pela mais irreprehensivel imparcialidade, como desempregais o excellente meio da analyse, este processo tão facil de trazer a convicção ?

Convinde que a vossa maneira de discutir é insoffrivel. Pondes o insulto no lugar do exame ; pondes a affirmação palavrosa no lugar da analyse ; e por este modo tornais impossivel o que tanto desejáramos, e é a discussão, mas a discussão sensata, inspirada antes de tudo do amor da verdade.

Póde-se ser homem politico, sendo se e ficando-se homem de bem. O Sr. Conde de Baependy serve, é muito verdade, e desde longos annos, á uma escola politica que o respeita como um de seus melhores caracteres ; mas é ao mesmo tempo um espirito convencidamente dedicado á todas as virtudes civicas que fazem de um homem politico um cidadão benemerito.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(Transcripção.)

O NOVO PROGRAMMA DO SR. SARAIVA.

A passagem do Sr. Saraiva na administração da provincia de Pernambuco foi rapida, supposto que não brilhante, como a do meteoro.

Em breve, arrependido da pressa com que passara da cadeira de ministro de 4 de maio para a de presidente daquella provincia, sob as ordens do gabinete conservador de 12 de dezembro, vemos o illustre bahiano accommettendo a politica do ministerio, que enthusiastico applaudira em seu oriente.

Antes já de abrir-se a sessão da assembléa geral a 10 de maio de 1859, o Sr. Saraiva dava mostras da sua transformação, promettendo ser na tribuna da camara dos deputados um dos mais ardentes campeões da opposição.

Cumprio a promessa. Naquella casa do parlamento contemplou o publico no Sr. Saraiva mais um exemplo de versatilidade.

Já o publico, porém, não se maravilhava. Tinha-se habituado a ver naquelle homem politico as mudanças mais inesperadas sem procurar-lhes explicação.

Notava sómente que, ainda tão moço, se comprazesse a representar, de cara alegre e animo contente, o pouco airoso papel de Protheu.

A reforma bancaria matou o 12 de dezembro, mas ao seu nome ficaram ligadas honrosas tradicções. Para assegurar-lhe na historia do nosso paiz a estima da opinião bastára a firmeza com que soube hastear e sustentar até á hora extrema da existencia a bandeira das doutrinas puras e verdadeiras em materia de credito.

Occupou o seu lugar o gabinete de 10 de agosto, organisado pelo Sr. Silva Ferraz.

Nascera esse ministerio na occasião em que o seu antecessor se declarára incapaz de levar avante as suas idéas financiaes, á vista de uma opposição, que em numero quasi equilibrava-se com a maioria.

Era natural, pois, que o pensamento predominante em seu programma fosse o da opposição triumphante. Delle seria possivel esperar tudo, menos uma reforma bancaria, pautada pelos principios da proposta do Sr. Salles Torres Homem.

Os que assim acreditaram estavam em erro, sem excepção dos proprios ministros, que haviam nas fileiras da minoria, oppugnado as idéas restrictivas do credito, consagradas naquella proposta.

O Sr. Silva Ferraz era um dos campeões dessas idéas, supposto não fosse por tal proclamado. Em 1860 apresentou, sustentou e fez passar por immensa maioria reforma muito mais ampla, muito mais compressiva (permitta-se a expressão) que a do gabinete de 12 de dezembro.

É um dos factos mais singulares em nossos annaes parlamentares—tomar um ministerio por artigo principal do seu programma aquillo mesmo que occasionára o desapparecimento do seu antecessor, e converter o *funesto* pensamento em medida *salvadora* com o voto dos seus mais infatigaveis adversarios.

Um dos que apoiaram a proposta do Sr. Silva Ferraz e por ella votaram, sem protesto nem observação, foi o Sr. Saraiva. Não admira. Estava no seu caracter.

Cahio esse ministerio pela dissolução espontanea. Eram tão hecterogeneas as partes de que se compunha, que muito foi terem estado até março de 1861 unidos entre si e sob a presidencia de homem da indole do seu organisador.

A 2 desse mez regia o imperio um ministerio franca e decididamente conservador, presidido pelo Sr. marquez de Caxias e composto de homens da estofa do Sr. Sayão Lobato, Manoel Felizardo, Paranhos.

Ao annuncio de sua composição o liberalismo fez-se prestes para dar-lhes batalhas na imprensa e na tribuna. Não houve homem simples ou credulo que se enganasse a respeito das tendencias politicas do gabinete.

A pasta do imperio não foi provida desde logo, porque na organisação fôra destinada.... ao Sr. Saraiva.

Foi consultado o Sr. Saraiva, então ausente na Bahia. A sua resposta e a sua presença não se fizeram esperar.

Passados poucos dias o gabinete estava completo e o ministro do imperio era.... o Sr. Saraiva.

O Sr. Saraiva, que assim tratava as suas idéas e crenças com a politica de 2 de março e dizia ao mundo—« o equilibrista de 4 de maio é sempre conservador, hontem, hoje e amanhãa »—o Sr. Saraiva não podia aquecer lugar aquelle gabinete.

Lá estava um homem, a quem guardava amargo resentimento, nascido das aggressões da imprensa ao *carnaval* de 4 de maio. Com o Sr. Sayão Lobato o Sr. Saraiva tinha contas que ajustar.

E ajustaram-se as contas por tal maneira que a 9 de julho de 1861 escrevia o Sr. Saraiva ao presidente do conselho esta carta, que deve ser registrada entre os monumentos parlamentares do nosso paiz :

« Illm. e Exm. Sr. marquez.—Quando V. Exc. convidou-me para fazer parte do gabinete que dignamente preside, tive a honra de expor-lhe com franqueza meu pensamento geral acerca da politica e o prazer de achar V. Exc. de accordo com a minha maneira de apreciar a situação do paiz.

« Julguei então poder auxiliar a V. Exc. aceitando um lugar na alta administração do estado.

« Hoje tenho opinião diversa. Por mais que queira illudir-me, não posso convencer-me de que permanecerá entre todos os ministros a harmonia que temos procurado manter.

« Não basta para a força e credito do governo a solidariedade em suas vistas geraes. É mister que os ministros confiem por tal fórma em todos os seus collegas, que se inspirem a maior e a mais particular estima.

« Asseguro á V. Exc. que essa confiança não existe.

« Em taes circumstancias é meu dever rogar a V. Exc. que se digne solicitar a S. M. o Imperador a minha exoneração. Em presença das camaras posso ser substituido e nenhum embaraço traz a minha deliberação a V. Exc.

« Termino agradecendo o cavalheirismo, com que sempre procedeu para comigo e assegurando que sou, etc.—*José Antonio Saraiva.* »

A esta carta accrescentou o Sr. Saraiva o commentario vocal que a explanou, com as seguintes palavras, proferidas na camara dos deputados, a 11 de julho :

« Não concebo, Sr. presidente, que possa alguem permanecer em um gabinete em que não reine a maior e a mais reciproca estima e confiança.

« O homem de bem, aquelle que serve o seu paiz sem outro interesse que não seja o de obter a estima dos seus concidadãos, não póde ficar senão onde se acha na maior confiança, na maior intimidade, porque são estas duas condições indispensaveis para a execução completa e segura do programma de um gabinete. »

E o ex-ministro do imperio, concluindo as explicações do seu procedimento, foi sentar-se em uma das cadeiras da extrema da esquerda.

Não é verdade que o pensamento do Sr. Saraiva permanece nas nevoas do enigma, e o seu caracter de homem politico nas variações de Protheu ?

Quem póde comprehender o Esphynge ?

PUBLICACOES A PEDIDO.

É de justiça registrarmos os valiosos serviços prestados pelo digno fiscal da freguezia do Poço da Panella o Sr. Pedro Americo da Gama Duarte por occasião da cheia do Capibaribe, de que já os jornaes deram noticia e todo o publico tem conhecimento.

Mas é, que ha certos factos a respeito dos quaes por mais que se diga, nunca se diz tudo.

Invadindo as aguas todas as ruas da povoação, mergulhando as casas da margem do rio, e subindo muito acima da rua da matriz, um dos pontos mais elevados, derramado o susto e o terror em toda a população, no meio do pranto das crianças e da mais justa consternação o Sr. Pedro Americo teve a feliz lembrança de tomar uma canôa que descia com capim, e comprando-o fê-lo lançar a corrente do rio e convencendo o respectivo canoeiro da necessidade de prestarem soccorro aos afflictos, começou com intrepidez e coragem em sua benefica obra.

Entre as pessoas soccorridas podemos enumerar por ora as familias do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, do tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, do Sr. João Lucio da Costa Monteiro, de Pedro Tavares da Costa, que já havia abandonado a casa totalmente passando-se para a rua da Poeira, a do Sr. Manoel Constancio da Silva Neves, a de João da Cunha Reis, a de José Felippe, a de D. Gedrudes Maria de Jesus e suas filhas, Thereza de tal e a Paulina, escrava de Manoel Francisco Duarte.

Além destes serviços meritorios sobresahe o soccorro prestado a Martiniano Francisco dos Prazeres, que se achava na Hiputinga já desanimado trepado em uma arvore já quasi submergida e um cavallo com as forças já perdidas.

A Caetano Pinto que se achava em um mocambo com cinco filhos tendo o mais velho apenas 5 annos já entregues a uma morte quasi inevitavel e totalmente sem recurso trepado na casa com os filhos, exhausto já de forças a ponto de não poder mais gritar.

Ao portuguez Manoel Pequeno, que se achava de todo desanimado com sua mulher trepados em uma arvore e conseguio-se colher até objectos de casa que boiavam a flor d'agua.

Em todo este serviço foi o Sr. Pedro Americo auxiliado pelos tres canoeiros Manoel Antonio Januario e os escravos Roberto, do negociante Vieira, e Joaquim, dos herdeiros de D. Angela Maria de Miranda.

Além destes serviços outros muitos prestou o Sr. Pedro Americo, que chegou até a abnegação de deixar sua propria casa invadida d'agua, para voar em soccorro dos afflictos.

Honra ao Sr. Pedro Americo e registre-se o seu nome á par dos benemeritos em tão momentosa situação para a afflicta população do Poço.

Srs. Redactores : — O *Liberal* de 3 do corrente transcrevendo incompleto o depoimento ou interrogatorio de José Menino sobre o assassinato e defloramento da infeliz Antonia, diz ; que o depoimento tem sido sustentado por mais de uma vez, e até no dia 27 de janeiro proximo passado na prezença do pae, perante muita gente, concluindo ser verdadeiro pela indifferença com que o pae se tem importado vingar a morte da filha, porque tendo logo noticia não appareceu na villa para fazer punir um crime d'aquella ordem, se elle não estivesse complice ; ainda mais tendo estado na semana antecedente em casa da mãe, e dizendo que se apromptasse, que elle na semana seguinte a viria ou mandaria buscar para seu engenho, dando-lhe 10$000 rs. para uns botins, visto não querer ir para o poder d'elle pae, que ha tempo queria que ella casasse com um pardo seu morador e afilhado, ao que elle exitou e não quiz semelhante cazamento, donde vem a raiva d'elle, porque ha quem diga que a queria tambem por sua......, e que cazando com o inglez (Henrique) não poderia conseguir seus intentos, razão pela qual se oppunha ainda que fingisse querer que se realizasse, mas sem gastar real ; ao que o inglez não annuio por dizer que não podia fazer em vista de suas circumstancias, mas que iria adiando este negocio, visto que elle pae só faz promessas de boca, e nada de realisar por ser muito somitico : que José Menino é um crioulo afilhado do pae, e com quanto forro é um servo escravo de seu padrinho, vizinho da infeliz e da mesma criação em idade e em quem ella tinha confiança por ser elle portador dos seus recados para o namorado, e d'este para ella. Foi incompleta a publicação do depoimento ou interrogatorio, porque, como todos viram, foi lido ; ter José Menino dito e confessado no predito dia presente o pae da infeliz com semblante risonho e não com chouro, que logo que a infeliz desappareceu de caza, sua mãe dirigio-se á Corby e lhe rogara que entregasse sua filha ou lhe dissésse se ella estava em poder de Henrique.

Donde vinha esta certeza á mãe contra Corby e Henrique, a não estar vulgarisado que aquelle era o medianeiro d'este para semelhante rapto, com o fim sem duvida de a infeliz não ir para companhia do pae, omissão, que acoberta a Henrique e a Corby do rapto e assassinato ?! A analyse brusca e infame ali traçada não é nem póde ser da redacção, mas daquelles, que olham para a bolsa allemã, estabelecida na villa do Cabo.

O estrago pelo serviço hediondo e a morte mais horrorosa não convidavam a presença de um pae ainda que natural, estando, como está, afecto o caso á autoridade policial.

A pretenção do pae de levar a filha para sua companhia só denotá evitar o rapto projectado e consummado por Henrique, seu irmão e Corby, como confessou José Menino no primeiro e terceiro interrogatorio, nos quaes diz—« ter entregado a infeliz na ponte do engenho novo aos referidos, Henrique, seu irmão Corby, sendo estes que a levaram para o lugar do delicto. » Os 10$000 rs. que segundo diz o *Liberal* deu o pai a filha para botins, só vieram a balha para caprixosamente ensinuar, que destes e das botas de montaria do pae eram os rastos que (diz a vistoria) foram encontrados de pessoas calçadas de botins que iam e voltavam ao lugar do delicto ; entretanto que não foi encontrado rasto de cavallo, nem se achou a infeliz com botins ou entre suas roupas, mas a certidão de sua edade, que mostrava ser maior de 17 annos ; daqui principiou Henrique a submergir-se na confissão do crime. O pardo morador e afilhado para quem o *Liberal* allude o casamento com a infeliz, é Sebastião Alvares de Miranda Varejão filho natural do pae da infeliz havido de uma parda livre e conseguintemente irmão da infeliz, o qual se acha cazado com uma moça branca e de familia honesta, perto ou mais de dous annos ; já se póde ver da falsidade do fallado cazamento.

Se assim praticou o pae com o filho, como o contrario praticar com a filha ?!

Quanto os meios á que allude, só podem delucidar esse facto, Pita, Henrique e o patoleio que adoram a bolsa allemã.

Se o pae queria realisar o casamento da infeliz com Henrique, como este confessa no *Liberal*, como o pae matal-a para se o não effectuar como diz José Menino no segundo e quarto enterrogatorio ?!

Vê-se bem, que não podendo Henrique resistir á provas robustas que contra elle tem o pae da infeliz de procurar cazal-os, deu como causa do assassinato e de festim os meios por elle urdidos, ao pa so que ficava em paz, só com o logro por castigo ; a quanto está sujeito um pae...! Se o pae não sendo o primeiro cazou a mãe da infeliz para a amparar, como casar a filha para ter meios ?

Henrique deflorou a infeliz, por escarneo, fez o festim, e assassinou-a para perder o pae, e sobre tudo isto ainda e insolentemente o injuria !

Que o pai queria cazar a filha sem gastar um real por ser muito somitico ; que elle Henrique adiava por falta de dote : que para o defloramento e tê-la por amasia tinha meios Henrique : que para cumprir porém com o dever de honra faltava-lhe dote ; é isto bello !! Pode n'esta aventura proseguir á bom andar, que achará o dote ; cumprindo, entretanto, dizer, que o pae deu ordem á seu correspondente para fazer os gastos do cazamento e dar a esse monstro um conto de réis em dinheiro ; Na verdade, que foi o pae bem mesquinho quando logo não lhe dotou as costas, não é assim Sr. Pita ?

Mas é precise respeitar a lei.

Foi mesquinho para o dote, e não devia ser para punir a morte, estando como está entregue á policia.

Tanto contracenso não pode ser da redacção !!

José Menino quando já rapaz foi afilhado de crisma do pae da infeliz, nunca morou em sua caza, tem a idade de 44 annos ; não foi nem podia ser da idade e criação da infeliz, porque esta era apenas pouco maior de 17 annos, e admira que sendo servo escravo do pae da infeliz não o acompanhasse para a freguezia de Ipojuca, onde mora perto ou mais de 5 annos, e ficasse no Cabo sendo que ha longos annos o abandonára pelos immensos furtos que lhe fez, alguns dos quaes foram vendidos no Cabo á pessoas que existem.

A voz publica é que o pae da infeliz é um cidadão honrado, laborioso, respeitador do futuro, cumpridor de seus tratos ; que nada deve a ninguem, sendo origem do que possue seu laboro agricola.

Suffocado o pae pela dor, deshonra e perseguição, entendeu o Sr. coronel Manoel José da Costa delegado de Ipojuca dispensar o apparato de força publica a fim de não augmentar a afflicção ao afflicto (o que muito lhe agradecemos) por ter ido pessoalmente intimar a prisão, como fez, e foi logo obedecido como cumpre a todo homem de bem.

Para que apparato de policia, quando a lei póde ser cumprida pelo cidadão, que descança tranquillo em sua consciencia e vida publica ?

Em favor do cidadão assim constituido vem o art. 175 do Cod. do Proc. crim. e Av. do Gov. que recommendam ás autoridades escrupulo para effectuarprisões.

Devem-se prender os vagabundos, os criminosos, e máos ; mas os homens distinguem-se por seus talentos e virtudes.

Srs. redactores. — Constando-me nesta cidade onde sou professor publico de instrucção primaria, que me attribuem a autoria de alguns artigos publicados no *Echo Liberal*, periodico que ainda ha pouco aqui se publicava, declaro alto e bom som, que nenhuma gerencia tenho, nem directa nem indirectamente na redacção do mesmo jornal ; e assim provoco a quem quer que seja, a provar o que se me arroga.

Sou professor publico, quero antes cuidar em bem desempenhar as funcções do meu magisterio, do que envolver-me em politica, donde nenhum proveito me poderá vir. A politica é uma sciencia difficil e espinhosa, e infeliz daquelle, que nella se envolve sem os elementos necessarios que ella reclama. Tendo apenas 22 annos de idade, considero-me muito moço para essas lutas politicas, que exigem calma, prudencia e experiencia.

Cidade da Victoria, 6 de fevereiro de 1869.

Olympio Francisco Honorato.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$200 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Algodão do Rio Grande do norte—16$200 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 d. e 5 0/0

Cambio sobre Londres—90 d/v 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited casa sobre as seguintes praças :

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio de Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa ; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	282:555$346
Idem do dia 10	30:549$601
	313:104$947

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas ... 3
Idem idem com generos ... 31 — 34

Volumes entrados com fazendas ... 101
Idem idem com generos ... 420 — 521

Descarregam hoje 11 de fevereiro.
Escuna norte-allemãa—*Catharina*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue norueguense—*Gaspar Wild* = farinha de trigo.
Vapor inglez—*Amazon*=mercadorias.
Barca ingleza=*Sappho*=mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—ferro.
Barca ngleza—*Maranhão*—ferro.
Patacho inglez—*Blanche*—bacalhão.
Barca franceza—*Marius*—vinhos.
Barca portugueza—*Despique II* — varios generos.
Patacho hespanhol—*Talia*=idem.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=sal.
Patacho inglez—*San.con*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 ... 15:002$352
Idem do dia 10 ... 1:892$503
16:894$855

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 ... 40:764$639
Idem do dia 10 ... 2:004$748
42:769$387

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho nacional *Moreira*, de 261 toneladas, capitão Francisco Maria de Souza, equipagem 11, carga 12,200 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho nacional *David*, de 224 toneladas, capitão João Cardozo Meirelles, equipagem 11, carga 11,153 arrobas de carne ; a David F. Balthar.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho nacional *Salcipuedes*, de 229 toneladas, capitão Manoel José Pereira Caldas, equipagem 13, carga 12,700 arrobas de carne ; a Rezende & C.

Rio de Janeiro—23 dias, barca russa *Hercules*, de 351 toneladas, capitão W. Ahlfors, equipagem 18, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue dinamarquez *Christian*, de 194 toneladas, capitão Nielsen equipagem 9, carga café ; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Ilha do Sal—14 dias, brigue portuguez *Feliz Mafalda*, de 245 toneladas, capitão Ignacio B. Pereira, equipagem 12, carga sal ; a Thomaz de A. Fonseca & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul—39 dias, brigue nacional *Amelia*, de 228 toneladas, capitão Juvencio Domingues do Reis, equipagem 11, carga 11,400 arrobas de carne ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca portugueza *Harmonia*, de 389 toneladas, capitão Antonio José da Cruz, equipagem 16, carga 2,000 saccos com café e outros generos ; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Rio de Janeiro—28 dias, barca norte-allemãa *Peihó*, de 324 toneladas, capitão J. Thomson, equipagem 11, em lastro ; a Sawnders Brothers & C.

Portos do norte—8 dias e 12 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Canal—Escuna norte-allemãa *Jacob*, capitão B. F. de Haan, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho hespanhol *Joven Ricardo*, capitão Felix Bruguera, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Fundeou no lamarão uma barca portugueza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. Imperador, a quem Deus guarde. etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade, pelo fallecimento do serventuario João Baptista de Sá, o qual officio foi criado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem prentender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de janeiro de 1869.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

Francis d'Assis Oliveira Maciel.

Juizo de ausentes do termo de Olinda.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal, orphãos e ausente, supplente em exercicio do termo de Olinda, por sua magestade imperial e constitucional etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia me foi apresentado dous cavallos, sendo um alazão, de frente aberta e quatro pes calçados, e outro pedrez e nafego de um quarto, para eu lhes dar o conveniente destino como bens do evento, os quaes foram apprehendidos pelo subdelegado do districto de Beberibe á dous criminosos, e remettidos a elle pelo delegado deste termo.

Chamo por tanto a toda e qualquer pessoa que se achar com direito a ditos animaes, que se apresente neste juizo dentro do prazo de tres dias, a contar da data da publicação deste, competentemente instruido com documentos que provem direito aos mesmos animaes, sob pena de se effectuar a respectiva arrematação na conformidade dos artigos 89, 90 e 91 do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda da provincia de Pernambuco ao 1.º dia do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu José Policarpo de Freitas Junior, escrivão interino do civel no impedimento do respectivo escrivão o escrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1º andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «La Plata».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

Chama-se a attenção das pessoas que quizerem vender ao conselho os objectos annunciados a terem em vista o annuncio do mesmo de 9 do corrente e publicado neste Diario a 10.

José Baptista de Castro Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno	300$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5, por anno	151$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	303$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno	249$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56, por anno	302$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12, por anno	780$000
Idem n. 6, idem	480$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000
Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 1, idem	440$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	144$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1.º de fevereiro de 1869. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza,

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 15 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada : 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 3 peças de cabo de linho 3 1/2 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 4 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3,000 estopares, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel Hollanda, 100 pratos travessos de folha, 400 pucaros de folha grandes, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 10 duzias de taboas de assoalho de páo-carga, 10 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de pollegada, 60 grosas de torcidas para pharol e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 10 de fevereiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (11) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do sul. Os impressos serão recebidos até 1 hora da tarde, as cartas a registrar até as 2 horas, e as cartas ordinarias até as 3 horas, e destas até meia hora depois receber-se-hão as cartas ordinarias com porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 11 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8,

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Attenção

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta ; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos : trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Aurelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o patacho norte-allemão *Amanitas*, por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense* ; a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Para S. Miguél

vai sahir breve a escuna portugueza *Aguia*, recebe passageiros : trata-se com o capitão ou com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

LEILOES.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá (gosto antigo), um guarda roupa de amarello, um dito menor, um piano moderno de jacarandá, um toalhete de mogno, um aparador com tampo de pedra, dous jarros de alabastro com flores de marisco, uma banca de pé de cama, um guarda vasos, uma cama franceza de amarello, 4 quadros com finas estampas, diversos ditos a oléo, uma commoda de amarello, 36 cadeiras de amarello com pouco uso proprias para sala de jantar, 4 marquezas usadas, 2 tocadores, 1 apparelho de louça para jantar, 3 bandejas quasi novas, 1 estojo de viagem com seus pertences, 1 caixinha para voltarete, 3 fructeiras de vidro, 4 pratos de dito e de cores, diversos pares de garrafas de crystal, 23 copos dito para champagne, 2 pares de compoteiras, 1 candelabro de vidro com 5 luzes, 4 serpentinas, marquezões e muitos outros objectos que estarão patente e bem assim uma porção de cintos para senhoras dos mais modernos, proprios para loja de miudezas que se venderá sem limites.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De farinha de trigo do Chyli.

HOJE.

Quinta-feira 11 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão por ordem de Pereira Carneiro & C., e por conta e risco de quem pertencer de 1,400 saccos de farinha de trigo do brigue inglez *Constenaz*, depositados no trapiche do barão do Livramento cáes do Apollo aonde se effectuará o leilão.

LEILÃO

De 140 caixas com garrafas de azeite doce refinado.

HOJE

Quinta-feira 11 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 140 caixas com garrafas de azeite doce refinado e serão vendidas em um ou mais lotes no dia e hora acima no Aunes defronte da alfandega.

LEILÃO

de uma taberna cita a rua da Imperatriz n. 68.

HOJE

João Botelho Junior, legalmente autorisado por seus credores e para tratar de sua saúde, fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna cita na rua da Imperatriz n. 68, e será vendida em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado, e o leilão terá lugar na mesma taberna, ás 11 horas da manhãa do dia acima dito.

LEILÃO

De farinha do Chyli.

HOJE.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca 300 saccos de farinha de trigo do Chyli avariada e em lotes a vontade dos pretendentes.

Quinta-feira 11 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no armazem dos Srs. Matheus Austin & C., á rua da Senzala Velha.

AVISOS DIVERSOS.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os socios a comparecerem no dia 14 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para em assembléa geral, tratar de negocios concernentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano 10 de fevereiro de 1869.

Julio Cesar P. da Rocha,
1º secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A actual junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de impossar a nova junta que tem de funccionar no corrente anno de 1869, roga a quem se julgar credor do mesmo Hospital, de apresentar a sua conta ao respectivo esmoler, para ser incontinente paga.

COMPOSITOR

Precisa-se contratar um bom compositor, para trabalhar n'uma typographia de provincia perto de Pernambuco ; quem quizer deixe ficar as condições com que quer ir, em carta fechada, nesta typographia.

- Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta ; quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. á esta typographia.

— Precisa-se de dous portuguezes para feitor e destilador em um engenho : a tratar na rua do Alecrim n. 32, portão de ferro.

— Manoel Pereira da Cunha vai a Europa.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra vellas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgámos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris :

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia à rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

GRANDE HOTEL

BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

Os donos d'este mui acreditado estabelecimento partecipam ao respeitavel publico desta heroica cidade, que se encarregam de mandar levar comida em casas particulares com menos 20 % do que em outra qualquer parte, e garante a decencia bom serviço, que para isto tem um bom cosinheiro Fumaça.

20,000

De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahira d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

HOTEL DA BOA FAMA

Os donos deste novo hotel participam ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comida em qualquer casa, tudo por preço muito commodo.

No pateo da Ribeira n. 9.

Cozinheiro e copeiro

Na rua da União n. 60 precisa-se de um cozinheiro e copeiro para uma pequena familia.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

— Precisa-se de fundidores e ferro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Cozinheira

Na imperial fabrica de chapéos, à rua do Crespo n. 6, precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia: à rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

Gamelleira.

Instrucção primaria.

O professor publico de Gamelleira das 3 horas da tarde em diante, dos dias uteis, presta-se a leccionar particularmente as materias de que faz parte a instrucção primaria: quem de seu prestimo se quiser utilisar trate com o mesmo no dito povoado.

AVISO

ao Sr. Sebastião do Rego Barros que o seu escravo Ladislão ausentou-se do armazem d'onde o senhor o tinha alugado, logo no dia seguinte, e como não saiba sua morada desculpe avisa-lo pelo jornal.

— Justino Teixeira de Moura comprou, livre e desembaraçada, a casa terrea n. 66 da rua Direita dos Afogados, chãos proprios, com todos os seus pertences de padaria.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se à domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 49, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemã, italiano, grega, ebraica serão ensinadas à pedido dos senhores pais.

AVISO

Uma casa de educação de numerosissima familia, desejando bem ordenar a administração interna e externa, precisa de um procurador para administrar dous sitios e diversos predios, cobrar alugueis e mensalidades dos moços, e fazer outros negocios: deve residir no collegio ou ao menos ahi ter o seu escriptorio.

Deve apresentar documentos que justifiquem a sua moralidade e capacidade; de mais um cosinheiro bem habil na sua arte e acostumado às grandes familias; de mais um copeiro habil para o serviço de uma numerosa communidade; de mais um bolieiro que preste-se aos outros serviços da casa; de mais dous homens para o serviço interno da casa, como varrer, tirar agua, etc.: deseja-se com especialidade homens robustos e já de idade.

Todos aquelles que se julgarem nessas condições poderá dar todos os esclarecimentos necessarios, para que sejam tomados na divida consideração, na rua do Imperador n. 28.

ARMAZEM DO CAMPOS.

D. Hermenegilda Candida da Fonseca Soares, D. Carlota Marcolina Soares Pinheiro (ausente), D. Maria Emilia Soares Vianna, D. Isabel Maria da Fonseca Soares, Joaquim José da Costa Pinheiro (ausente), e Antonio Duarte Carneiro Vianna, viuva, filhas e genros do finado Manoel Custodio Peixoto Soares, cordialmente agradecem a todas as pessoas que no dia 5 do corrente fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico o cadaver do dito seu marido, pai e sogro; e de novo lhes rogam de assistir aos suffragios que por sua alma mandam celebrar quinta-feira 11 do corrente, na igreja do Corpo-Santo, tendo lugar pelas 8 1/2 horas da manhãa *missa de requiem* e memento solenne, por cujo comparecimento á estes actos de religião e caridade mais uma vez penhorarão seus sentimentos e gratidão.

Irmandade de N. S. da Soledade.

Não se tendo effectuado a eleição da nova mesa regedora no dia 7 do corrente, visto que correndo o escrutinio por tres vezes para o cargo de juiz houve empate, deixando assim qualquer delles de obter maioria absoluta, condição expressa no art. 39 do compromisso, resolveu o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, presidente do acto, adia-la para domingo 14 do corrente, por cujo motivo convido ainda todos os irmãos à comparecerem no consistorio da mesma igreja, no referido dia, pelas 10 horas da manhãa, para de novo proceder-se àquella eleição.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, 8 de fevereiro de 1869.

O escrivão,
Vicente de Moraes Mello.

Para a cidade da Victoria

precisa-se de um bom amassador: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26; onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

HOTEL

DA BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

N'este novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados *mão de vacca* mais barato de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 2 B.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente à sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se d'uma bôa engommadeira forra e que seja de bôa conducta.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, assim como quem tiver um escravo, e quiser alugar para serviço de campo, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, a tratar no sobrado n. 5.

— Precisa-se alugar um sitio grande com boa casa de vivenda: a tratar na rua da Imperatriz n. 26 loja.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço, menos de rua, em casa de homem solteiro: a tratar na rua do Rosinho n. 34.

— Na rua do [illegible] n. 1, 4º andar (Boa-Vista), ha para vender um carneiro com sellim, manso, para menino montar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 4132 com a sorte de 4:000$; um meio n. 885 com a sorte de 700$, dous quartos n. 89 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria em beneficio da matriz de Jaboatão (95) que se extrahirá segunda-feira 15 do correnie mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, na rua do Imperador n. 10.

O cirurgião-mór do corpo de policia, Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Livramento, 1. andar da casa n. 17, onde pode ser procurado.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 21, 1º andar; propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos à cidade, um sitio, cuja casa não fique à face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou ao do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que comprou a taberna sita na rua da Praia n. 84, ao Sr. Domingos Francisco Alves Ferreira, livre e desembaraçada; se alguem, pois, se julgar com direito a ella, reclame no prazo de tres dias.

Recife 9 de fevereiro de 1869.
Manoel José de Mattso.

— De ordem da mesa regedora da irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, convido todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 11 do corrente mez, as 5 horas da tarde, no consistorio da mesma igreja, afim de se tratar de negocios da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade da Senhora Sant'Anna na igreja da Madre de Deos em 8 de fevereiro de 1869.—O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas à tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se à noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA

VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de gronedine de seda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um: na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 820400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta do Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de saria para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
		Cartão com alfinetes a . .	100
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Lãa para bordar, libra. . .	6$800		
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé. . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, unbas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento, recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

PEDIDO

Francisco Antonio de Carvalho & C. liquidatarios da extincta firma social de Rego & Moura, rogam aos devedores desta, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem chamados judicialmente ao cumprimento desse dever.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

ATTENÇÃO

Na rua do Imperador loja de ourives, alugam-se mulheres forras para comprar e cozinhar.

O bacharel A. G. de Souza, mandava convidar aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que por alma de seu inditosissimo pai mandar dizer no dia 11 do corrente pelas 8 horas da manhãa, na igreja do Carmo.

ATTENÇÃO

Tendo sahido da cidade do Recife no dia 28 do passado o escravo Izidoro, preto, de nação Angola, magro, estatura mediana, pouca barba, idade de 40 a 45 annos, embriaga-se muitas vezes, trazendo um bahú de couro, succedeu ser visto no dia 30 nos limites dos engenhos Macujé e Palmeira deitado ao lado da estrada, tendo o bahú junto a si. Como até o presente não tenha chegado ao engenho Carauna freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, suppõe-se ter sido furtado o dito bahú e que por isso tenha elle fugido. Roga-se pois a pessoa que tiver noticia do bahú ou do escravo, de mandar trazel-os ao dito engenho pelo que será bem recompensado. O bahú continha algumas calças e colletes de panno preto, outras brancas, um paletot grosso de inverno, outro de brim, lenços, meias, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, frascos de cheiro e de oleo, sabonetes, escovas de dentes e de cabellos, seis pares de luvas de pellica, um par de botinas de bezerro, seis livros encadernados, tendo nas costas as iniciaes R. B., um almanak da provincia deste anno, uma caixa com papel e outra com capas de carta, uma carteira com as iniciaes C. B. R., uma charuteira com as iniciaes F. S. C., duas cartas com subscriptos aos Srs. Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti e Christovão de Barros Rego, uma caneta de prata, algumas imagensinhas, alguns rosarios e varios outros livros e objectos diversos.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos de idade para criado e que dê de sua conducta fiança: á rua Direita n. 12, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de duas pessoas: na rua da Cadeia n. 24, 2º andar, entrada pelo becco Largo.

— Fugio do engenho Morenos, no dia 7 do corrente, um negro de nome Thomaz, com os signaes seguintes: crioulo, côr preta, idade 20 annos, estatura regular, sem barba, dentes e pés perfeitos, mais um pouco arqueados, tem uma ferida n'um calcanhar, pucha pela perna quando anda, é espadaudo, foi escravo da viuva D. Anna Maria da Luz que mora na povoação da Varzea e foi vendido ao senhor do engenho Morenos ha 15 dias, este negro tem irmão em poder da mesma senhora: quem o apprehender leve-o ao engenho Morenos ou no Recife rua da Praia armazem do Sr. Samuel Haliday que será bem gratificado.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna preferindo-se dos ultimos chegados do Porto: na praça da Boa-Vista n. 17.

AVISO.

— Os cinco bilhetes da loteria 95 da matriz de Jaboatão ns. 3439, 2446, 2269, 1759 e 1163 pertencem aos Srs. Ricardo Weltig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaiy, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, que entenda bem de seu officio: a tratar na rua do Commercio n. 8, 1º andar.

D. Maria Joaquina de Azevedo Guedes, D. Emilia Augusta de Azevedo Guedes, Augusto Cesar de Azevedo Guedes e Luiz Guedes de Azevedo, mãi e irmãos do finado João Emilio de Azevedo Guedes, agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram assistir aos suffragios que por sua alma se celebraram no dia 8 do corrente na igreja matriz do Corpo Santo; e de novo lhe rogam encarecidamente a bondade de assistirem segunda-feira, 15 do corrente, as missas que por sua alma tem de celebrar-se na referida igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhãa, por cujo comparecimento a este acto de religião e caridade, mais captivarão seus sentimentos de gratidão e amizade.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e que seja fiel, preferindo-se escrava: na loja da rua Nova n. 11 ou 21, 2º andar.

AO PUBLICO

Lendo este Diario de 9 do corrente, deparei com meu nome na lista de supplentes de eleitores da freguezia da Boa-vista, o que muito me admirou por não ter previamente sciencia alguma, nem ter sido consultado a respeito, quando por vezes em differentes épocas sempre fui ouvido, e attendidas as minhas desculpas; e como não autorisasse pessoa alguma para fazer-me semelhante honra, razão esta por que declaro ao publico não aceitar dito encargo.

Manoel Joaquim Dias.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: na rua Imperial n. 213.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar: na rua do Queimado n. 54.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa e da rua: na rua Nova n. 33.

Ama de leite.

Na rua da Guia n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes:

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Cosinheiro

No caes de Apollo, armazem n. 69, precisa-se de um cozinheiro de boa conducta, para casa de pequena familia.

— Aluga-se a casa terrea e sotão sita na rua da Alegria n. 46, não se duvida fazer abatimento no aluguel dando um anno adiantado: a tratar na rua da Guia n. 7.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos para familia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros: na rua do Imperador n. 4.

— A pessoa que propoz trocar o relogio que está á venda na rua estreita do Rosario n. 4, queira ter a bondade de apparecer na mesma.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua velha de Santa Rita n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Cruz n. 1, 1º andar.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender ao Sr. Manoel José Guedes de Magalhães, para pagamento de seus credores, a sua taberna da rua do Imperador n. 83: quem se considerar prejudicado apresente-se no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 10 de fevereiro de 1869.

Guilherme Jorge da Matta.

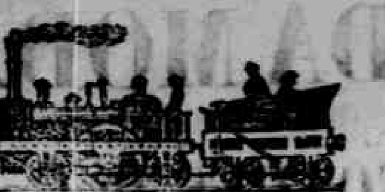
— Aluga-se um segundo andar de um sobrado do caes do Ramos, e um terceiro andar da rua da Praia: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher branca, nacional ou estrangeira, com capacidade para dirigir a casa de um homem solteiro: quem pretender póde indicar seu nome e morada á rua da Concordia n. 125 para ser procurada.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á aua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isso assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumores nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

Amanhãa 11 do corrente continuarão a funccionar como d'antes os trens, cujo transito se acha interrompido por causa da cheia que obstruio a estrada.

Escriptorio da empreza 10 de fevereiro de 1869
W. Rawlinson,
Gerente.

— Maria da Assumpção de Luna Almeida, professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz sciente aos pais de suas alumnas, e a quem mais convier, que se acha com a sua aula aberta em sua residencia á rua do Rangel n. 41, 2º andar.

ATTENÇÃO

Na rua do Imperador, loja de ourives, alugam-se mulheres forra para comprar e cozinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Senzala-velha n. 112.

— Precisa-se de uma ama de leite que traga o seu filho, e tenha leite com abundancia, não só para amamentar a este, como tambem uma criança de dous mezes: a tratar na rua Formosa n. 15, ou Imperatriz, loja n. 44.

— Precisa-se de um bom copeiro: no hotel nacional, rua da Cruz n. 1.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava que seja preta, e que saiba pentear e vestir uma senhora, paga-se bem agradando; á rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta: quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

— Compra-se 12 cadeiras, 1 sofá e 2 consolos já usados: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, cobre velho.

VENDAS.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina, em porção e a retalho, por preço commodo, na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e na travessa das Cruzes n. 16 esquina para o quartel de policia.

— Na rua do Mondego, na Boa-vista, n. 1, 1º andar, ha para vender-se um excellente carneiro manso para menino andar, com sellim e os arreios necessarios, tudo novo.

— Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade perto de Apipucos e baratissima: a tratar no pateo do Carmo n. 28, junto a igreja de Santa Thereza, das 9 horas em diante.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz n. 69.

— No caes do Ramos n. 40, vendem-se duas burras mansas e uma carroça nova, por preço commodo.

Carteira

Vende-se uma carteira com estante: a tratar na rua Direita, taberna n. 21.

Feijão mulatinho

Vende-se superior feijão mulatinho em saccos e a retalho; na rua dr Penha n. 33.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatilhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	300
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares,

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

DOENCAS DAS CRIANCAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do resto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS

DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeûtica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, juntamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

HISTORIA DO BRASIL

POR

Salvador H. de Albuquerque

2ª EDIÇÃO 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

GADO GORDO.

No engenho Boa-vista, freguezia do Cabo, vende-se gado gordo, quer para carro, quer para açougue.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

A FLOR DO FUMO

Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira e lavadeira, por pouco dinheiro: na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bisos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68

ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no pateo Terço n. 29, loja.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com flores em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ terá 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços medicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India.

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuso, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, porquanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2º andar, vellas de cêra, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochet para cadeiras e sofás.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E. para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Voier, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 37.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encesto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparsilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de séda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 260 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais de que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Moreau e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 10 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade. Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinina.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião de jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . Borsamman; Renaud [illegible] — Pernambuco. . Moreau et Cª.

Bahia. . . Hoen et Cª. — Ceará. . . . Moreau et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto pará homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Piato, junto ao quartel de policia, n. 10.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camizas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou no seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo: quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes de chicote nas costas; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 38, segundo andar.

ATTENÇÃO

Fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Luiza, idade vinte e tantos annos, crioula, um pouco fula, altura regular, grossa do corpo, e dentes limados: roga-se as autoridades policiaes que a façam apprehender, e aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que a conduzir se gratificará generosamente. Outro sim desde já o mesmo abaixo assignado protesta usar dos meios que as leis lhe facultam contra quem a tiver occulta.

Luiz da Silva Gusmão.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESEÃO MAGNA EM 27 DE JANEIRO

Discurso do commendador Antonio Joaquim de Mello, socio effectivo.

Senhores.—A Divina Providencia commiserou-se ainda, que o meu nada podesse arrastar-se até vós neste dia solemne.

Eis-me aqui pois embebido comvosco nas doces alegrias deste anniversario desta complacencia graciosa d'alma, desta energia fecunda, que se reproduz sempre utilmente pela arte engenhosa de servir á patria.

A idade, que me desfalca a facilidade, e abundancia das eloquentes expressões, me deixa ainda assás da sensibilidade, que se commove, é exalta com a vista dos espectaculos solemnes das dedicações grandes, e aventurosas em prol do nosso paiz.

Em meio de vós, envolto, e absolvido pelos fulgores, e jubilos desta festival celebração annua, eu sinto vivamente quanto os prazeres do espirito são doces, quando se não oppõem aos do coração; e sinto ainda bem quanto a alliança de uma terna amisade com pessoas de merito, e de instrucção, nos abre uma fonte perene, e proficua da mais pura satisfação, e delicias.

Com a vehemencia, e candura, que compulsão o meu coração, e com o enthusiasmo de todo o meu espirito, eu vos abraço estreitamente, illustres consocios; eu me congratulo grandioso comvosco pela prosperidade, que tem sido possivel, da associação, cujo anniversario, com tanto esplendor, e honras, justamente neste recinto celebramos.

Salve Instituto Archeologico, e Geographico Pernambucano; salve. A patria já deu á tua dedicação e fadigas alguns descobrimentos de preciosidades archeologicas, que o descuido dos nossos maiores, e os nossos, ministraram insensiveis á voracidade do tempo. Se alguns dos trabalhos precisos já publicados, ou dispostos para o serem, exigem talvez ainda accurado exame, é que o talento o mais transcendente é susceptivel de illusões, e enganos; mas toca as luzes de todos reunidas descutir e aperfeiçoar as idéas que cada um, na melhor, boa fé e singeleza, offerece ao publico observador e illustrado.

Em todo o ambito da provincia resoa a existencia desta empreza pacifica, e louvavel, a que o Instituto poz hombros. Os homens eruditos, aspirantes do bello, e gloria da provincia, vendo a frequencia das vossas sessões, dirigidas constantemente pelo ancião respeitabilissimo, que nos preside; contemplando alguns apreciaveis, e uteis esforços vossos; esperançosos exclamam, batendo as palmas: Avante! Constancia! Todo o feliz successo nasce da perseverança.

A virtude ergue o premio re'ulgente
Além de agudas metas arriscadas;
Pede affrontados medos, pede p'rigos
Aos que a arranca-lo correm. (•)

As aguas do Nilo quando tem chegado a ao seu maior crescimento são de tanta doçura, que apenas o leite a póde igualar; e tem além d'isto a propriedade de se não corromperem, e conservarem-se tão sãas e perfeitas em pequenos vasos, como em grandes depositos. Prosiga, e avulte o manancial dos nossos trabalhos, e deligencias, porque emfim na redundante accummulação delles acharemos a doçura inestimavel do conhecimento, e verificação de tudo quanto em nossa provincia se possa comprehender na sciencia da *antiguidade figurada*; e especialmente de tudo quanto seja identico, e correlativo com as energias valentes, e admiraveis, com o amor da independencia e liberdade, porque tanto obravam, e com que tanto se engrandeceram eternamente os nossos antepassados; grandeza simples, e desinteressada, que parece não ser já da nossa idade: nem outrosim a superficialidade, a lisonja, ou o temor indigno, continuarão a corromper a nossa bella historia; rio caudal, em que teve de haurir os descendentes a fortaleza, e virtudes benevolas, de que se nutre, e sacia o patriotismo.

Mas devendo eu talvez, agora, senhores, limitar-me á celebração da abertura, e prosperidade do Instituto, confundi já com este assumpto o do anniversario maravilhoso da nossa restauração. E como seria possivel abstrahir hoje esta façanha estupenda? Vós, que tendes sempre em vista em toda a vicissitude social, em todo o ensejo da vida civil, a honra e gentilezas da restauração da nossa provincia, engastastes o aparecimento do Instituto nos lavores do ouro sublime do dia memorando 27 de janeiro. Sendo porém este dia o anniversario da predita restauração, em 1654, sem duvida assim o praticastes com a primorada fineza, com o patriotico intento de que se não possa ver a preciosidade da abertura do Instituto sem a concorrencia associada e infalivel da presença dos fulgores, e valor maximo da outra, em que se ampara e envolve. Na restauração, e seus antecedentes, e conexos prodigios, tambem se baseam em grande parte, os trabalhos e fins do Instituto.

O terrivel poder da desgraça (disse Quizot) acorda nas almas generosas sentimentos, forças e virtudes, que se lhes não conheciam, que a prosperidade tinha suscitado, e que brilham, de repente como para collocar a dignidade do homem no lugar da magestade do rei. Mocidade, flor da vida, tão brilhante de frescura, e encantos! Eis o retrato moral dos nossos avós, desde 1630 a 1654. Invadido e conquistado pelo estrangeiro parte do solo natal, o valor que como em repouso acamava em seus peitos, ao brado augusto, e severo da liberdade, e da fé, pula, salva os estorvos, e esgrimindo o voraz ferro, põem fim á luta sangrenta de muitos annos com o esbandalhamento do estranho jugo atroz, e infame. Exulta victoriosa a nacionalidade brasileira nesta plaga pernambucana; plaga elevada, por tão insignes feitos d'armas e bellas acções, ha farol grande de heroismo o mais brilhante, que se ostenta, para todos os tempos, ao Brasil admirado. Personificando a provincia, ella poderia seguramente aqui deixar, como um poeta lusitano:

Se de mim com gloria fallo,
Honro a dadiva dos Numes.

Tempo ainda virá, oh! sim, tempo ainda virá, em que alguma lyra sonorosa teça em magnifica epopea a coroa de homenagens, que aos nossos honrados maiores deve a patria; a patria agradecida, á cuja independencia e liberdade, elles fazendo os sacrificios, mais veneraveis, e sobrenaturaes, de tudo quanto de mais caro e sagrado o homem preza, a encheram de uma gloria immortal.

(•) Filinto.

O fabrico da polvora.

(Continuação.)

A operação da incorporação é muito mais perigosa que todas as outras do fabrico. E' só nas fieiras que se podem esperar explosões; por toda a parte são ellas a excepção, e felizmente não se produzem senão com raros intervallos. D'ahi as restricções impostas á quantidade de mistura de laminar a um tempo. Raramente os desastres tem consequencias fataes. Os rolos trabalham por si e não exigem constante exigencia. Assim que, os operarios só de tempos a tempos entram nas officinas de laminação, para humedecer a mistura ou apartal-a da mesa onde fica analgamada. Segue-se que são poucas as probabilidades de se fazerem victimas de uma explosão.

Os edificios são construidos o mais levemente possivel: as empenas são de tijolo e o telhado e as paredes de taboas finas, de maneira que quando se dá uma explosão debaixo dos rolos a força do golpe attinge á construcção em vez de ficar comprimida e prejudicar as machinas.

Da laminação aperfeiçoada que ella recebe depende principalmente a excellencia da polvora ingleza, e nenhum outro methodo de encorporação tem sido inventado que dê resultados tão bons. Generalisa-se o emprego de rolos ou fieiras *ad hoc*. Essas machinas substituem gradualmente os moinhos francezes de pilão e as machinas de tonel. Nos primeiros a composição é pulverisada debaixo de certo numero de pilões; nos segundos é agitada em barril com balas de metal. Esses processos não são tão bons nem tão expedictos como o processo inglez, e pode-se affirmar sem medo que é impossivel obter uma boa polvora sem recorrer á laminação. Não sendo a polvora um composto chimico, mas uma simples mistura mecanica, resulta que quanto mais activa e completa é essa mistura, melhor é o producto. E' necessario admittir, portanto, que para effectuar essa mistura completa, nada póde substituir á operação mecanica.

A polvora sahe da officina de laminação em parte no estado de bolo molle conhecido pelo nome de *mill-cake*, parte no estado de pó. Com esta fórma, posto que tão explosiva como qualquer outra, só é própria para ser empregada pelo artilheiro ou caçador. Alem do inconveniente de se apresentar debaixo de uma forma incommoda para o uso, a presença de uma quantidade de pó fa la especialmente susceptivel de humidade. A primeira cousa que se deve fazer é comprimil-a em bolos duros na prensa hydraulica. Para isso, é collocada entre placas de bronze ou de cobre uma camada de meia pollegada de espessura em solidas caixinhas de madeira forradas de bronze, e submettida a uma pressão de 70 toneladas por pé quadrado. O bolo que resulta chama-se *pres cake*. A polvora de carvão de pilriteiro, destinada ás armas portateis, só recebe cinco setimos dessa pressão.

Da somma de pressão que se faz na massa da polvora depende principalmente a rapidez da explosão da polvora concluida: póde-se dizer que é só dessa pressão que depende a rapidez, se a massa, antes de passar pela prensa contém essa quantidade uniforme de humidade e se rompe esse grão da mesma grossura e fórma. Essa massa, *mill-cake*, muito explosiva póde ser convertida por uma forte pressão em substancia tão dura e compacta, que uma vez accesa leve para consumir, um tempo apreciavel.

A maior parte das difficuldades para obter resultados uniformes no fabrico, vem da operação da prensa. Tal como se pratica hoje, a pressão continúa até que um bolo tenha sido obrigado a certa profundidade na caixinha que contém as camadas de polvora collocadas entre as placas. Segue-se que a mesma que se não tenha posto na caixinha uma quantidade exactamente igual da materia, e que cada vez que essa materia não contenha exactamente igual quantidade de humidade, o bolo da pressão, *previ cake*, variará em densidade e dureza. Se não se comprimissem ao mesmo tempo pequenas quantidades de materias, ou se a materia não fosse affectada pela mudança atmospherica, as difficuldades serão insignificantes. Mas quando se apertam de um lance quantidades de 600 a 800 libras de peso e contendo dózes variaveis de humidade é impossivel garantir os resultados conformes em relação á rapidez e facilidade do fabrico.

Um pedaço de bolo de prensa arde relativamente lentamente, isto é, o tempo da combustão é apreciavel e não se produz explosão expontanea. Mas não se conclua que o perigo dos desastres da operação da pressão é menor por isso ou que essa operação offereça menor perigo que as outras para a vida dos operarios. Pelo contrario os desastres nas officinas de pressão principalmente quando a polvora está na prensa não são raros, e são as mais violentas explosões a que dá lugar o fabrico da polvora. De vinte grandes explosões occorridas na Inglaterra, desde maio de 1858 a dezembro de 1867, sem contar as pequenas explosões nas officinas da laminação, quatro foram nas prensas, uma em casa dos Srs. Curtis e Hervey, em Houwslow, em 1859, outra na fabrica de Ballincolling, em 1861; outra em casa dos Srs. Sherp, em Chid-North, em 1864, e a ultima na fabrica de Evell, em 1865, produzindo todas a morte de 16 pessoas. E' muita vez difficil nas grandes explosões, em que geralmente duas ou tres officinas são destruidas, saber qual foi a primeira. As quatro explosões da prensa acima notadas não deixão, contudo, nenhuma duvida a este respeito.

A quantidade de polvora que a lei ingleza permitte ter reunida em uma officina de pressão é limitada a 20 cwt (1,105 kilogrammas) e não se póde prensar mais da metade ao mesmo tempo. Essas medidas salutares perdem comtudo o seu objecto, visto que não existe regulamento relativo á distancia que deve haver entre as officinas de pressão e as outras. Bastaria a explosão de uma fracção da quantidade permittida para matar de uma vez todas as pessoas reunidas na officina. A lacuna da lei deve ser preenchida.

A quantidade de polvora que se deve submetter á operação subsequente, a da granulação, é igualmente limitada. O maximo em que se póde operar é de 12 cwt (600 kilogrammas) e não deve haver na officina mais do dôbro desse peso ao mesmo tempo. Mas a lei neste ponto é tambem omissa quanto á distancia que deve haver entre uma officina de granulação e as outras.

Consiste a operação da granulação em reduzir a grãos de varios tamanhos o bolo que sahe da prensa com a fórma de ardosia. Usão-se dous apparelhos differentes: o mais recente é a machina de sir William Congréve. Compõe-se a outra de uma grande grade de páo suspensa ao tecto por cordas e agitada por meio de uma manivella. Por baixo dessa grade prende-se certo numero de peneiras com fundo duplo de pergaminho, sendo os buracos da segunda peneira menores que os da primeira. Em cada peneira põe-se, com fragmentos de bolo da prensa, dous discos de lignum vitœ. Posta a machina em movimento, agita a grade insupportavel rumor, lançando em roda de si nuvens de pó de polvora. Os discos abalroando-se nas peneiras quebrão o bolo em pequenos fragmentos, e os grãos passão atraves do primeiro pergaminho e são retidos no segundo; quanto ao pó cahe no assoalho, onde é apanhado com uma pá, apenas se conclue a granulação.

Este methodo é tão grosseiro quão perigoso, como facilmente se pode imaginar. A machina de Congreve, pelo contrario, é segura e simples ao mesmo tempo. Consiste essencialmente em tres e as vezes quatro pares de rolos de bronze dentados, dispostos consecutivamente em direcção obliqua, um por cima do outro e tendo crivos rectangulares dirigidos, tambem em declive, indo da parte inferior de cada par de rolos á parte inferior do par seguinte. Por baixo de tudo ha uma especie de calha comprida em declive; contendo tabiquaes parallelos de gaze metallica com malhas de diametros differentes, com um assoalho inferior para receber o pó.

O bolo da prensa, levado ao primeiro par de rolos, é quebrado por elles em grãos que cahem na primeira peneira, passão atravez della se são assaz pequenos, e, no caso contrario, vão ao segundo par de rolos, e assim por diante. Os grãos que passão cahem no primeiro tabique metalico da calha, a qual, como as peneiras, é mantida em estado de vibração continua pela acção da machina. Ha geralmente tres ordens de tabiques metalicos, prendendo cada uma pela base a circulos de madeira que recebem os grãos terminados de grossura diversa, Os grãos muito grossos repassão pela machina, os demasiado minimos voltão á officina para serem outra vez trabalhados durante uma hora mais ou menos. A machina provê-se por si mesmo, de maneira que depois de ter enchido uma grande tremonha de bolo de prensa, os operarios podem ir para um refugio exterior protegido por uma forte trinqueira e pôr a machina em movimento. A machina, apenas conclue a obra, tem uma campainha que adverte os operarios.

A julgar pelos numerosos desastres que se produzem as officinas de granulação, a operação parece especialmente perigosa. Dos vinte desastres em vinte annos acima citados, nove occorreram nessas officinas, isto é, termo medio, um por anno. O termo medio é certamente grande e deve assustar, quando se pensa no numero de mortes que produzem as explosões e os damnos causados. Na fabrica da polvora de Belle, em 1850, a explosão de uma officina de granulação matou um homem; no mesmo anno, igual explosão na fabrica de Melford, no condado de Argyle, matou seis. Em 1863, uma officina de burnir, que foi despedaçada com a explosão da fabrica de Ewell, no Surrey, matou tres operarios. Finalmente no mesmo anno, em dezembro, na grande explosão da fabrica de Kames, occorrida tambem n'uma officina de granulação sete desgraçados foram mortos e oito horrivelmente feridos. Esta ultima explosão foi talvez a mais terrivel que se póde citar n'uma fabrica de polvora. O incendio communicou-se successivamente da officina de granulação a uma officina de pressão, a distancia de 150 metros, a uma officina de burnir a 100 metros desta, depois a outra a 200 metros de prensa, dahi a uma dupla officina de pressão situada a 200 metros dessa, e finalmente a outra officina collocada na mesma distancia. Algumas dessas officinas foram destruidas quasi ao mesmo tempo que a officina de granulação; mas em outras os operarios puderam fugir antes da explosão, sem outro damno que algumas queimaduras e contusões provenientes da quéda de taboas inflammadas.

As outras explosões de granulação occorreram: uma na fabrica de Faversham, em 1864, onde dous operarios perderam a vida; outra na fabrica de Roslyn, perto de Edimburgo, em 1866, em que morreu um homem; outra no mesmo anno, na fabrica de Melford, em que pereceram tres operarios; finalmente os dous ultimos, no anno passado, em dezembro: a da fabrica de Blackbeck, perto de Ambleside, que matou tres operarios, e a de Faversham, que destruio uma dupla officina de pressão e um armazem de materias, e produzio a morte de 11 pessoas. Estas nove explosões fizeram perecer 37 pessoas: quanto aos queimados, desfigurados e damnificados de todo genero, não se conhece a somma delles.

São tanto mais lamentaveis esses terriveis desastres quanto que não ha razão para que a redução de grãos de bolos de prensa seja mais perigosa do que qualquer outra operação do fabrico da polvora. Em certas fabricas bem organisadas, a granulação é considerada como trabalho sem perigo, e, além disso, as machinas são construidas de tal modo que, quando funccionão, a presença dos operarios é inutil. A causa real da frequencia desses desastres parece ser que, se ha em alguma parte falta de cuidado e precaução, como por exemplo, a presença de corpos estranhos em qualquer phase que seja do fabrico, é essencialmente na operação da granulação que as consequencias se produzem.

A presença accidental de cascalhos miudos ou de corpos estranhos pode accender a polvora por meio de fricção na propria machina. Mas a causa do perigo por excellencia vem naturalmente da grande quantidade de pó da polvora resultante da operação da granulação, e que cobre em espessa camada todas as partes do edificio, tecto, paredes, assoalho. Os riscos das explosões causadas pelo vai-vem dos operarios nessa officina são tamanhos, que os assoalhos são, como dissemos, torrados de cobre e pregados com taxas de cobre, e os sapatos dos operarios não só não contêm ferro, como até não devem nunca tocar em lugar d'onde possam trazer alguns fragmentos de cascalho ou de pedra.

O singular é, não que as officinas de granulação construidas pelo antigo systema tenham voado algumas vezes com explosões, mas que hajam passado uma semana sem que isso lhes aconteça. Nessas officinas, todo o pó cahia no assoalho em uma especie de parque, onde os operarios iam depois apanha-lo com pás de madeira orladas de cobre. Ha razões para crer que em certos casos os operarios não levem o calçado especial, que os assoalhos não sejam forrados de couro, e que as taboas sejam pregadas com pontas de ferro. A explosão, quando se dá,—e dá-se facilmente—, tira todo o vestigio desses desarranjos, e na devassa os jurados, que não são obrigados a saber quaes sejam as precauções exigidas no fabrico da polvora, contentam-se geralmente com a declaração do director do estabelecimento de que «todas as precauções tinham sido observadas.»

A lei ingleza que regula o fabrico é omissa a respeito do vestuario dos operarios e das precauções que devem observar. Nos estabelecimentos bem arranjados, onde ha toda a especie de cuidado no que concerne á limpeza dos assoalhos, calçado de empregados, etc., não se deixa um grão de polvora tocar no chão. O que póde cahir no chão é molhado e varrido com a poeira, e as varreduras são postas de reserva para extrahir se-lhe o salitre que contém.

A polvora, depois de granulada, é designada nas fabricas inglezas pelo nome de «grão sujo,» *froul grain*, rude, angulosa e cheia de poeira como fica. A operação seguinte, a espanação, tem por objecto limpa-la de todo o pó e prepara-la para ser polida e secca. Para isto põe-se certa quantidade de grão sujo em uma roda, que não é mais que um longo cylindro ôco de madeira, coberto com uma talagarça com malhas mais ou menos apertadas segundo a especie da polvora, e faz-se andar a roda com rapidez durante algumas horas, o que tira ao grão toda a poeira pelos buracos da talagarça.

A operação do polir é analoga. O cylindro é substituido por um barril de madeira; a fricção dos grãos uns contra os outros durante a rotação lhes communica um bonito lustre. Uma pequena addição de mineral de chumbo facilita regularmente a operação; mas, como isso é realmente uma impureza, só com grande moderação se deve empregar. N'uma especie particular de polvora do estado, a dos canhões Armstronh, adoptada aliás para todos os canhões, o mineral de chumbo é empregado com a intenção expressa de demorar a rapidez da combustão dos grãos, e o brilho que resulta para essa polvora é notabilissimo.

Certas polvoras de mais tenro grão exigem arranjos especiaes para a espanação, a fim de impedir que os grãos se quebrem e augmentem o pó já existente. Tal é especialmente o caso da polvora do estado destinada ás armas de guerra portateis. E' a mais branda de todas as polvoras; exige nada menos de 6 horas e meia de agitação nos barris para adquirir o pulido, e talvez espanações separadas para ficar completamente limpa do pó.

A lei sobre as polvoras é completamente vaga no que respeita á quantidade de polvora que póde ser guardada n'uma officina de espanação. Contenta-se em dizer que «essa quantidade não deverá nunca ir além do que é necessario para o trabalho immediato da officina.» Esta elasticidade de termos deixa a quantidade de polvora á discrição do fabricante, e de ordinario este accumula grandes quantidades de polvora nas officinas de sécca e de espanação, convertidas assim em verdadeiros depositos,— o que o artigo da lei em questão quer justamente impedir.

Finalmente são raros os desastres nas officinas em que se limpa e pule a polvora. Registraram-se tres na Inglaterra nestes ultimos 9 annos. Isto é tanto mais notavel quanto que nessas officinas estão geralmente installados grande numero de cylindros de espanar e de pulir, constantemente em actividade, e produz portanto muita fricção em todo o mecanismo metalico que depende delles. As officinas de limpar e polir passão em geral, e a opinião parece justificada, por serem as partes mais seguras de uma fabrica de polvora. As devassas feitas depois de duas das tres explosões citadas acima demonstraram este facto. Na primeira catastrophe, a de Ballincolly, em 1855, que produzio a morte de 5 pessoas, nenhuma causa se achou do acontecimento, e o director declarou que lhe era menos facil comprehender a explosão nessa officina do que em qualquer outro ponto do estabelecimento.

O segundo desastre, acontecido em Gowood, perto de Uvelstone, em 1863, foi igualmente funesto; tres operarios morreram immediatamente e grande numero de outros ficaram perigosamente feridos em consequencia da explosão successiva de outras tres officinas, depois da primeira que foi a de pulir. Parece entretanto que esta não trabalhava naquella occasião. Mas estava um operario occupado em limpar a machina; pode-se pois attribuir a causa do sinistro a alguma falta de cuidado da parte desse infeliz, e não a nada especial da operação de pulir e limpar.

Em julho, no anno seguinte, voou uma officina de limpar polvora em casa dos Srs. Curtis e Hervey, em Tunbrigde pondo fogo a uma officina de pulir adjacente e matando tres operarios na primeira e um homem que se aproximava dalli rebocando um barco. Na devassa um dos socios, que estava ha 40 annos na industria da polvora, declarou que nunca ouvira fallar de explosão em uma officina de espanejar. «Nas de granulação, disse elle, é que se dão as explosões.»

A operação de seccar a polvora póde dispensar descripção especial. As velhas estufas em que se guardava a polvora para seccar, espalhada em grandes bandejas, aquecidas directamente por fogo applicado debaixo de um largo zimborio de ferro ou de cobre construido no interior das paredes, já não passam hoje de uma recordação do passado.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XIV

A entrevista.

(Continuação do n. 31)

Por uma tarde, Paquerette, introduzindo-se como um furão no pateo e subindo com a ligeireza de um gato ao quarto da pequena fada, depois de fechar a porta e certificar-se de que ella se achava só, saltou-lhe ao pescoço, e, tirando do peito uma carta, mostrou-a alegremente a Catharina.

Eram algumas letras de Rogerio: respiravam ellas verdadeiro amor, mas não esperanças, deixando ver que aquelle mancebo perdera a confiança que em vão se esforçava por inspirar á sua querida. Ardente e apaixonada, mas vaga na expressão e não fixando nada, aquella carta, em vez de tranquillisar Catharina, servio para lhe exacerbar a febre que a devorava.

Uma tarde, regressando da cidade, onde seu tio a resolvera a ir sob não sei que pretexto, mas com o unico fim de a distrahir, Catharina desviou-se do seu caminho, e Annette, como se estivesse iniciada nos segredos de sua dona, tomou por seu arbitrio um atalho que a conduzio a Bigny.

Era noute quando chegou defronte da grade de ferro do castello.

Impellida pelo demonio da paixão, Catharina, apeando-se, introduzio-se na tapada, mas possuida de tanto susto, que o coração parecia não poder coter-se no seu recinto.

Reconheceu alli o lugar onde pela primeira vez encontrára Rogerio. Poucos mezes tinham decorrido desde aquelle encontro, e, todavia, quão mudada estava ella do que era então! Dava-se uma differença analoga entre aquella noute de outubro e a manhãa de maio, em que Rogerio lhe apparecera.

Caminhava com passos reciosos, e, á medida que se approximava do castello, ouvia mais distinctamente os sons do piano acompanhando a voz de Malvina. Assentou-se no chão e com a cabeça entre as mãos escutou aquellas vozes, que pareciam mofar da sua tristeza. Depois de breve espaço, Catharina não ouvia mais do que os gemidos do vento por entre os ramos das arvores, quando de repente sentio alli proximo moverem-se as folhas seccas que juncavam o chão, e, para não ser vista, mal teve tempo de se occultar atraz de um cypreste.

Dous vultos se adiantaram a passos lentos, e, sem embargo da escuridão da noute Catharina reconheceu n'elles Rogerio e sua prima.

Era, com effeito, a menina Barnajon, embuçada n'um albornoz de cachemira clara e indolentemente apoiada sobre o braço do joven visconde.

— Qual é a razão d'essa tristeza e meditação?—dizia ella— Quando eu estava a cantar, vi que as lagrimas lhe corriam pelas faces. Que tem? Diga-m'o. Quereria ter os recursos de espirito que me fallam para os empregar em distrahi-lo e anima-lo. Infelizmente, só posso dispor do coração. Rogerio, este coração está disposto a partilhar das suas magoas e sinto com orgulho que elle não é de todo indigno da sua confiança!

Os dous vultos foram-se affastando e Catharina não póde ouvir mais nada, porém o que vira e ouvira bastava para acabar de lhe levar o desespero e a morte ao coração.

Ora, é preciso notarmos que esta creança possuia ao mesmo tempo alma assás sublime para poder renunciar facilmente á ventura, excessivamente pura para duvidar do caracter de Rogerio e essencialmente melindrosa para continuar a acceitar a posição ambigua em que este mancebo a collocava. Resolveu, pois, definir a sua situação, e no dia seguinte, com aquella mão tão dextra no exercicio da agulha quanto inexperta nos trabalhos da penna, escreveu o seguinte:

« Dar-se-ha caso que não comprehenda o que eu soffro? Nada lhe attesta que me definho de tristeza e saudade?

« Parece-me que, se o suppuzesse infeliz, embora a mil leguas distante d'onde eu estivesse, tudo quanto me rodeasse m'o faria sentir. Ainda que entre nós mediassem serras e mares, parece-me que, se dos seus olhos rolasse uma lagrima, eu a sentiria cahir sobre o meu coração!

« Estou n'uma agitação, n'um tormento que me fazem desgraçada! Deus abandonou esta casa; o meu anjo da guarda deixou-me; sinto-me sem forças até para orar! Perdi o gosto por tudo!

« O que estará para acontecer-nos?

« Não descreio do seu amor, creio n'elle como em mim propria, mas sinto-me tão sobresaltada e afflicta, que receio me esteja imminente uma grande fatalidade! Sinto ás vezes no despedaçar do meu coração presagios de desfallecimento no seu amor!

« Mas isto é engano, não é, meu Rogerio? O seu amor por mim ainda existe e existirá sempre, não é verdade?

« Foi desde que o vi com essas senhoras na missa que começou este meu soffrimento. Desde esse dia tenho no coração como que uma vibora a dilacerar-m'o! E' forçoso que minha sorte se decida; é forçoso que eu o veja, Rogerio, que lhe falle, sobretudo que o ouça! Não posso mais viver assim; antes a morte do que este estado de angustia que me consome!

« Entre S. Silvano e a Hachere ha na beira da estrada um grande carvalho, que deve ter notado por causa da imagem da Virgem com o Menino Jesus nos braços, que alli se vê. Amanhãa ao meio dia achar-me-hei junto a esse carvalho. »

Fechou o bilhete em pequenas dobras e n'esse mesmo dia entregou-o a Paquerette, a qual se poz logo a caminho do castello, mais contente e altiva do que qualquer novato em diplomacia encarregado de uma missão particular junto da côrte de Vienna ou de Berlin.

Não suspeitando que o bilhete podesse deixar de ser entregue, a Rogerio, Catharina, no dia seguinte de manhãa, escapou-se do presbyterio e tomou a direcção da aldeia da Hachére, não montada na sua burrinha, mas a pé, como quem ia dar um giro nas proximidades de S. Silvano.

A manhãa estava fria e nebulosa; a natureza ressentia-se já dos primeiros frios do inverno. Ave-reis e os pintarroxos esvoaçavam de ramo em ramo amedrontados. Sob o céo embaciado e pardacento desfilavam bandos de grous. Os tojos da charneca começavam a mostrar aqui e alli as amarellas flores, sobre as quaes a aranha ia livremente estendendo as suas largas teias que pareciam como camas de rede abandonadas por duendes e mais genios da noute.

Catharina contemplava com um sentimento de tristeza e quasi de terna affeição a paisagem sombria, cujas carregadas côres se casavam com as disposições da sua alma. Parecia-lhe que a creação se vestia de luto pela ausencia da estação risonha. Caminhava de cabeça baixa e quem a visse difficilmente reconheceria n'ella a creança feliz que alguns meses antes corria ao longo das sebes, fresca e risonha como a primavera, animada e alegre como a cotovia nas searas. Com tudo, ao ver o sol rasgar o nevoeiro e brilhar com aquelle fulgor com que se ostenta n'alguns dias do outomno, sentio um raio de calor e vida animar-lhe o peito. Ia ver Rogerio, e não podia presumir que a esperasse a menor infelicidade sob um sol tão bello, sob um céo tão limpido e sereno.

No mesmo dia, á mesma hora, o conde de Sougéres e sua irmãa passeavam ambos pelos campos. Não que a Sra. Barnajon tivesse o menor prazer n'aquelles passeios matutinos, porém o conde convidára-a ou antes levara-a e ella foi-se deixando conduzir. Depois do ultimo colloquio em que a vimos com seu irmão, meditára ella e reflectira profundamente. O egoismo e o calculo levára-a insensivelmente a encarar a questão dos seus interesses sob um novo aspecto. Depois de passar longas horas a consultar as opiniões dos advogados submettidas á sua apreciação, foi forçada a convencer-se de que as probabilidades eram iguaes de ambos os lados, e a victoria de tal modo duvidosa, que só a sorte a poderia determinar. Ora, depois que soubera que Bigny rendia, um anno por outro, vinte mil libras, tornára-se mais cautelosa, sentindo-se cada vez menos disposta a correr o risco de uma demanda e as tortuosidades da chicana. Por outro lado, se era verdade que Bigny constituia a legitima materna de Rogerio, inutil era a Sra. Barnajon sustentar o pleito.

Por ultimo, o que ella observára do caracter e espirito d'aquelle mancebo muito lhe agradava, porque em nada contrariava os seus habitos de soberania. Vinte mil libras de renda! Malvina feita condessa! um genro docil! Eram razões de sobra para que a Sra. Barnajon chegasse a desejar tão ardentemente como seu irmão o casamento entre sua filha e seu sobrinho, o que a esta hora constituia a sua unica ambição.

— Pois bem, meu irmão,— dizia ella ao conde — tudo visto e maduramente calculado, parece-me que tinha razão no que me disse outro dia á noute. Não é que eu julgue a minha causa perdida; bem longe d'isso. Corri pelos olhos os pareceres que me confiou e em presença d'elles não me considero convencida. Quanto aos direitos de seu filho, contesto-os, com o principio de prioridade a meu favor. Entretanto acho desagradavel e pouco moralisador dar ao mundo o espectaculo das nossas dissensões, e, se persiste na idéa de que a ligação dos nossos filhos é vantajosa...

— Por certo que persisto n'essa deliberação—exclamou o conde — Mas, com os demonios! Rogerio está apaixonado até ao desespero e a mana sabe como eu que não é por sua filha.

— Ora, deixe-me com isso! — disse a Sra. Barnajon, [illegible] Então quer-me fazer persuadir de que o filho do conde de Sougéres [illegible] apaixonado por uma aldeãsita?

— E tão seriamente, que lhe affirmo achar-se disposto a casar com ella. Deseja ver uma prova de que esses amores [illegible] Ahi está esta carta [illegible] foi obra puramente do [illegible] parar ás mãos.

E, dizendo isto, entregou a sua irmãa o bilhete de Catharina.

Paquerette, cansada de andar em volta do castello, tomára a resolução, visto não lhe apparecer Rogerio, de entregar o bilhete ao seu conhecido *groom*, que, sem a menor detença, o foi entregar ao Sr. Robineau.

— Uma entrevista! — exclamou a Sra. Barnajon, depois de ler o bilhete.

— Sim, senhora, uma entrevista. E venham-nos cá pregar agora que a innocencia reside nas aldeias, e que o pudor, expatriando-se das cidades, se refugiou nas margens dos regatos!

— Uma entrevista!—repetia a Sra. Barnajon—Uma entrevista junto da imagem do Menino Jesus e da Santa Virgem!

— Excellente maneira — accrescentou o conde— de conciliar as exigencias do céo com as conveniencias da terra!

— O mano concebe que isto é uma cousa horrivel e comprehende tambem que é dever nosso impedir que se dê tal escandalo no solar de nossos avós?

— E que quer que lhe eu faça?— replicou o conde de Sougéres—Sabe porventura a mana o segredo de impedir que as nuvens corram para onde o vento as impelle e os amantes para onde o amor os leva?

— Mas deve lembrar-se, mano, de que essa desgraçada rapariga se vai perder para sempre! A sobrinha de um parocho! Que horror! E' forçoso que se falle immediatamente e que se lhe mostre o abysmo aberto debaixo dos pés; é preciso salva-la a todo o transe!

— Esses sentimentos honram-na muito. [illegible] caminho — Eis alli exa[illegible] em que está a Virgem, e, se a vista não falha, deve ser a bella [illegible] assentada no tronco da arvore. Foi Deus que aqui nos trouxe, mana!

— Vamos, mano, vamos! — exclamou resolutamente a Sra. Barnajon—Trata-se de salvar uma alma!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]